



# *GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL*

*PARA CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS  
E  
ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES*

*POLÍGRAFO - 1ª EDIÇÃO*

MARÇO DE 2020



## APRESENTAÇÃO

*Em uma terra dividida semelhante a um tapete imenso, multicolor, um velho fazendeiro estava ansioso por uma oportunidade para mostrar ao seu netinho sua habilidade no uso do chicote. Em um passeio a cavalo, enquanto descansava, uma abelha pousa no pescoço do animal. "Veja menino, como o vovô maneja o chicote". Com um golpe certeiro elimina a abelha. O golpe é tão preciso que o cavalo nem chega a perceber. Continuando a cavalgada, o menino vê agora uma abelha pousada sobre uma flor. "Veja vovô, outra abelha. Faz aquilo de novo com o chicote". O velho, envaidecido, não perdeu tempo para exibir novamente sua perícia. Com um novo golpe preciso, elimina a indefesa abelha. O menino não se continha em si e, tão logo entraram no bosque, ele grita: "Olha vovô, outra abelha. E mais outra... veja quantas! O chicote! Depressa!". Desta vez, o velho fazendeiro não fica entusiasmado e diz: "Não devo usar o chicote agora. Aquilo é um enxame de abelhas. vamos deixá-las em paz". Notou? estando só, o inseto era facilmente sobrepujado, eliminado. O mesmo é verdadeiro em relação às pessoas. (...) A alegria compartilhada é dupla alegria, dor compartilhada é meia dor. (...)".*

*Trecho do Livro:  
"O Futuro não é o que se teme, o futuro é o que se ousa",  
de Márcio Kuhne.*

## BOA LEITURA!

### ELABORAÇÃO:

ROBERTA RODRIGUES JACINTO  
VICE-PRESIDENTE DE CULTURA DO MTG 2020  
LUISE MORAIS  
DIRETORA DE CONCURSOS DO MTG 2020

### REVISÃO:

ROSITA MARIA REGININI MAITO:  
FORMADA EM ESTUDOS SOCIAIS - 1º GRAU - FFCL - IJUÍ  
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA PELA UPF

GRACIELE LOPES RIBEIRO:  
GRADUADA EM PEDAGOGIA PELA ULBRA  
GRADUANDA EM HISTÓRIA PELA UNICESUMAR  
ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA PELA PORTAL FACULDADES  
ESPECIALISTA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA NARRATIVA DA DOCÊNCIA PELA FURG

JÉSSICA THAÍS HERRERA  
1ª PRENDA DO RS 2017/2018



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### 01. Localização do RS no Brasil e no mundo:

**Brasil** – o Rio Grande do Sul é uma das 27 unidades federativas do país, agrupado junto a Santa Catarina e Paraná na região SUL, também relacionado à sua posição como extremo sul do país. A área do Estado é de 281.707,151 km<sup>2</sup>, e no *ranking* aparece como o 9º em maior área do Brasil, ficando atrás de outros como Goiás, Bahia e Minas Gerais.

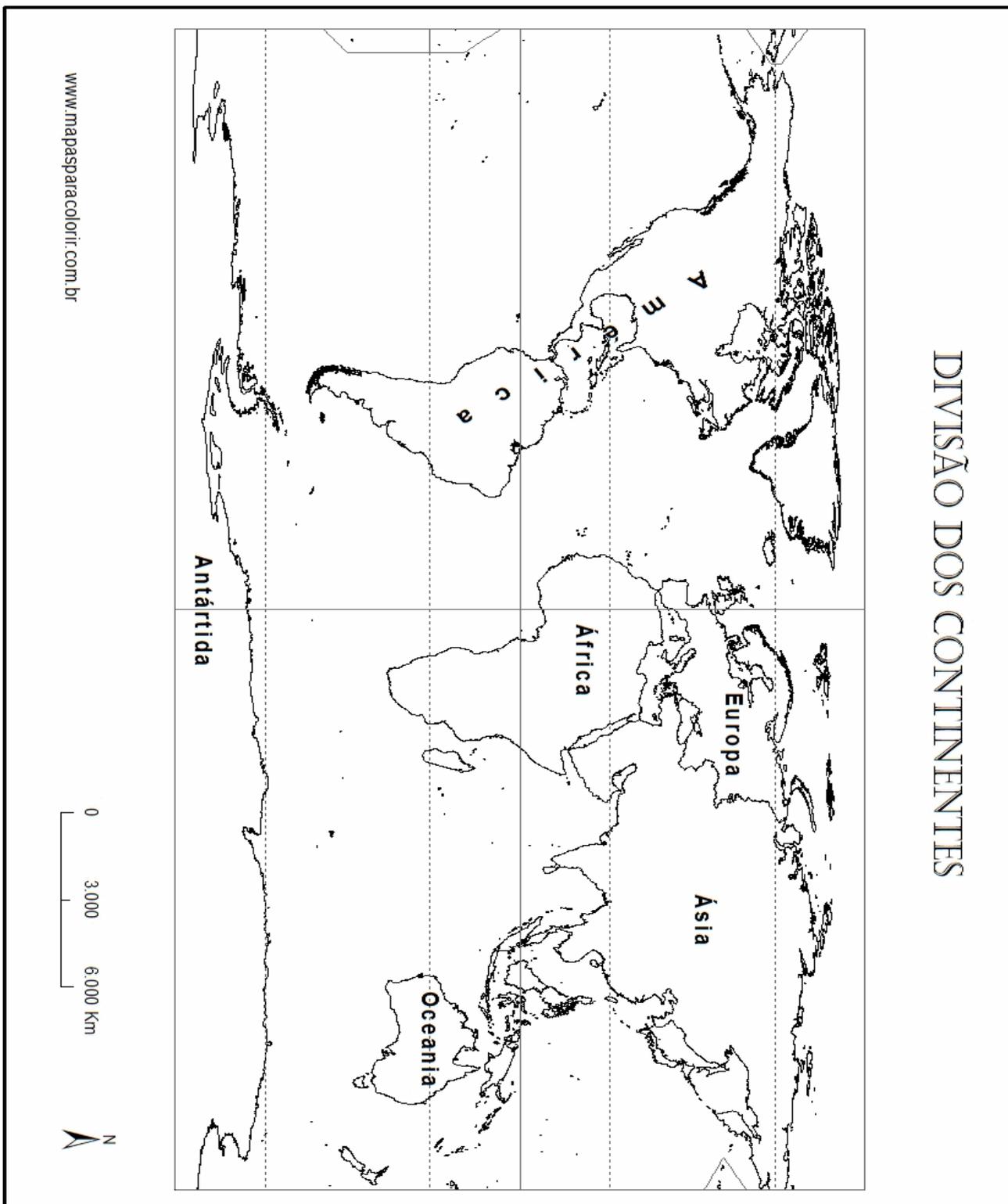
Já da região sul é o Estado com maior área: 48,86 %. Para se ter uma ideia da grandiosidade do território, dentro de um Rio Grande do Sul “caberiam” países inteiros da Europa, como Reino Unido, e duas Grécias. Além disso, ocupamos 3% do território brasileiro e comportamos 497 municípios.

**Mundo** – faz parte da América do Sul, estando no hemisfério Sul, com área inteiramente abaixo da linha do Equador e também do Trópico de Capricórnio. Além disso, o RS está localizado a oeste do meridiano de Greenwich, fazendo parte do ocidente e estando a -3 horas do horário mundial. Por estar abaixo do Trópico de Capricórnio e acima do Círculo Polar Antártico, o território do Rio Grande do Sul caracteriza-se como participante da Zona Temperada do Sul.

Lembre-se: estamos mais próximos da linha do Equador que do Círculo Polar, o que reflete diretamente em nosso clima e todas as demais características geográficas. Agora, vá para a próxima página e, através de pesquisas e conversas com teu departamento cultural, colegas de gestão e pais, complete as informações do mapa e localize o Rio Grande do Sul:



**VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA  
POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO**



**DIVISÃO DOS CONTINENTES**

Fonte: [www.mapasparacolorir.com.br](http://www.mapasparacolorir.com.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### 02. Limites e pontos extremos do RS

Somos privilegiados por nossa posição geográfica, uma vez que nossa vizinhança é formada por Estados da própria Federação, como Santa Catarina ao norte (que constitui um limite), e também por outros Países (que constituem fronteiras), como Uruguai ao sul. Com nossos “hermanos”, temos limites a oeste com a Argentina e ao Sul com o Uruguai. A Leste temos como limite o Oceano Atlântico, que banha nosso extenso litoral.

As linhas de limites e fronteiras são colocadas abaixo por ordem decrescente, sendo o perímetro total de 3.307 km. Assim, se uma pessoa quisesse “dar a volta no Rio Grande” a pé, a 05 km/h, levaria mais ou menos um mês para completar essa fantástica viagem. Por ter esta extensa faixa de fronteiras/limites, que os Gaúchos sempre foram chamados a ajudar a “guardar” as terras contra invasores ao longo da história. **Veja os nossos limites:**

**Sul:** 1.003 km com a República do Uruguai;

**Norte:** 958 km com o Estado de Santa Catarina;

**Oeste:** 724 km com a República da Argentina;

**Leste:** 622 km com o oceano Atlântico.

Quando as fronteiras e limites são (ou eram) definidos, os acidentes naturais, ou seja, rios, montanhas, dentre outros, são usados para demarcar mais facilmente. Isso acontece com o Rio Uruguai, que demarca nosso limite com Santa Catarina e também com a Argentina.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Já nossa fronteira com o Uruguai é delimitada de duas formas: uma pequena parte com o Rio Jaguarão (acidente natural) e a outra grande parte por “divisa seca” (condicionada por vários acordos realizados ao longo da história entre Brasileiros e Uruguaios).

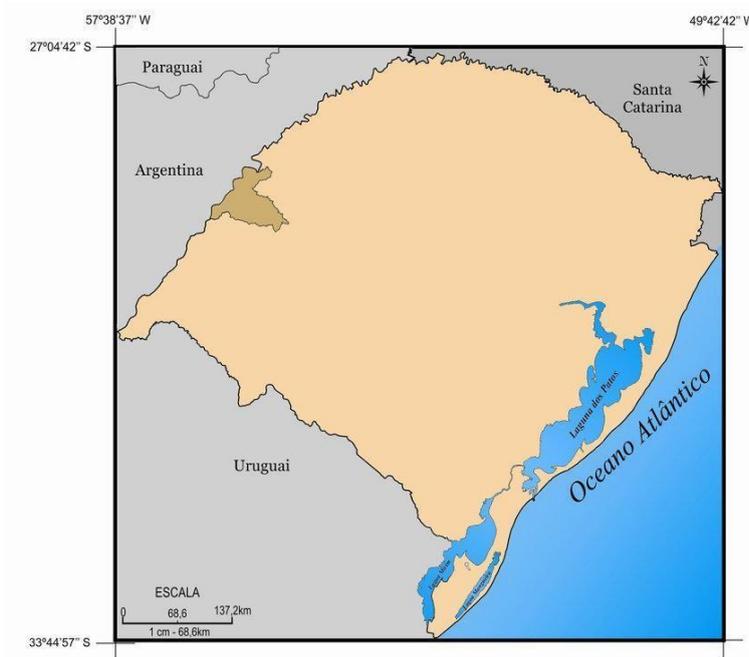
Sendo nosso Estado quase em forma de losango, as pontas, ou extremidades, são batizadas, **veja nossos pontos extremos:**

**NORTE** – uma curva do Rio Uruguai;

**SUL** - uma curva do Arroio Chuí, chamada de Volta da Baleia, que aliás, não podemos esquecer, é o ponto extremo sul do Brasil;

**LESTE** – Barra do Rio Mampituba;

**OESTE** – Barra do Rio Quaraí, que deságua no Uruguai.



Fonte: [www.researchgate.net](http://www.researchgate.net)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### 03. População: formação e distribuição no território rio-grandense:

- Formação e distribuição no território

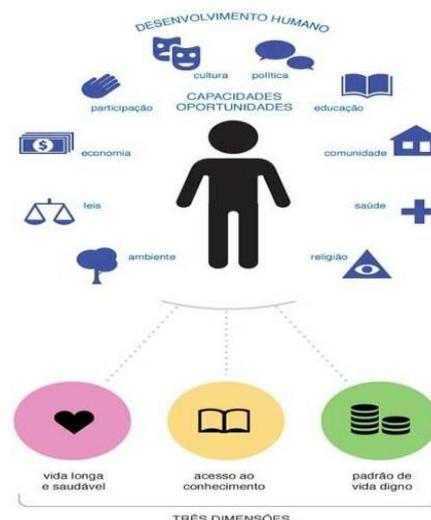
O indivíduo que nasce no Rio Grande do Sul pode ser chamado pelo gentílico Gaúcho ou Sul-Rio-Grandense.

O censo de 2019 apontou que já são mais de 11 milhões de gaúchos (6% da população nacional), número que leva o Estado a ficar na quinta posição de mais populoso do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Parece inacreditável como uma só cidade tem tanto habitantes, mas, 1,4 milhões de pessoas estão vivendo em Porto Alegre, o que o torna nossa capital o município mais populoso do Rio Grande, seguido por Caxias do Sul, Pelotas, Canoas e Santa Maria.

Também, o nosso Estado é o mais populoso da região Sul: 40,6 % dos habitantes totais, à frente de Santa Catarina e Paraná. Sobre outros indicadores, é possível alegrar-se com relação à taxa de mortalidade que é a segunda menor do País, ficando atrás apenas de Santa Catarina, que é de 9,93%. Para complementar, importante destacar que a cada mil crianças que nascem no RS apenas 10,07% vão a óbito.

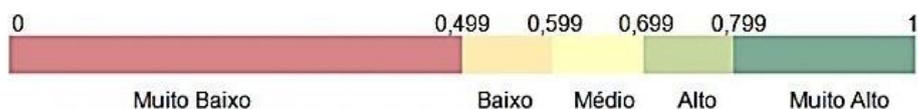
### VOCÊ SABE O SIGNIFICADO DA SIGLA IDH?

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida que classifica grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida. O IDH varia em uma escala que vai de 0 a 1. O Rio Grande do Sul está em 6º no ranking brasileiro, com um IDH de 0,746.





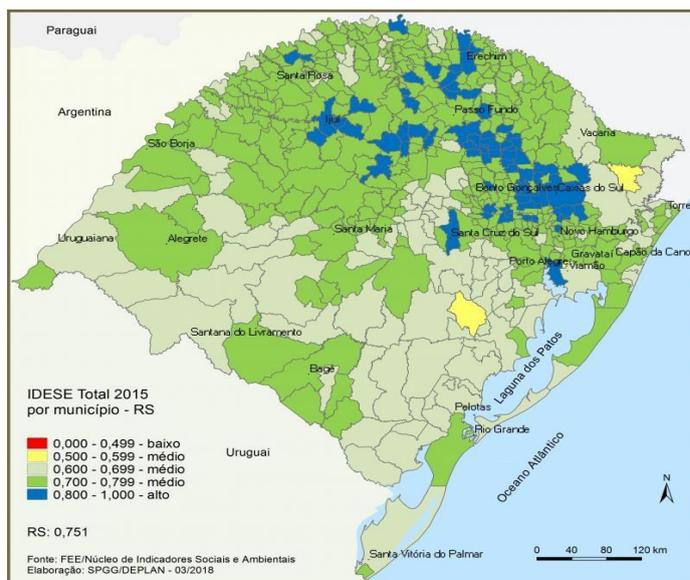
## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO



Fonte: [www.jornalgrandebahia.com.br](http://www.jornalgrandebahia.com.br)

A renda per capita (por pessoa) é de R\$ 959,24, montante que representa a média salarial de quem vive no estado. Agora reflita: compare esse valor com o salário mínimo e perceba as dificuldades de quem precisa manter uma família apenas com esta renda, por exemplo. Isso que não estamos levando em conta toda a desigualdade social existente (condições de moradia, saneamento básico, número de dependentes da renda, estrutura familiar, etc.), uma vez que, assim como em outros Estados e Países, no RS a riqueza está acumulada nas mãos da minoria.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico também é apurado no Estado e leva em consideração a Renda, Saúde e Educação. Esse índice aponta a cidade de Carlos Barbosa, na serra, como o município com o maior índice: 0,879 – ALTO e Alvorada com o menor: 0,571 – MÉDIO. No eixo Porto Alegre – Caxias do Sul estão os municípios com os índices mais altos.

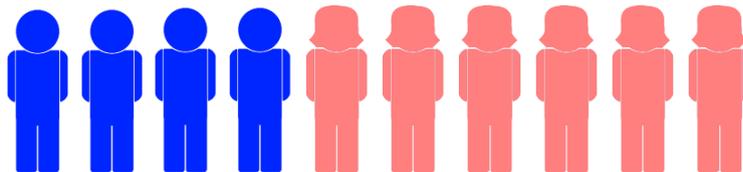


Fonte: [atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Em 2014, 51,3% da população era formada por mulheres e 48,7% por homens. Além disso, convém lembrar que, entre 2000 e 2010, fomos o Estado brasileiro com menor taxa de crescimento da população, ou seja, no Rio Grande a população cresce mais devagar do que em qualquer outro Estado do Brasil.

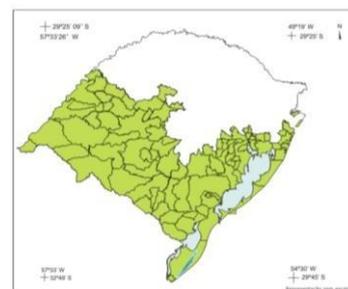


Quanto à educação, cujas consequências positivas refletem ao longo da vida das pessoas, importante destacar que o Rio Grande do Sul está entre os cinco Estados com maior taxa de alfabetização, e as pesquisas apontam que ao longo das décadas a escolarização no estado subiu.

A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida.  
(Sêneca)

Com relação à composição da população, salienta-se que somos uma grande “colcha de retalhos”, com influência étnica de vários grupos, conforme a evolução histórica, econômica e social. Para facilitar o entendimento, abordamos a divisão que Helena Brum elucida em seu trabalho sobre as regiões culturais do Rio Grande do Sul, de acordo com as principais etnias que ocuparam a região:

*Região Cultural 01* – Nativos, Portugueses, Espanhóis, Africanos e Açorianos. Alguns municípios desta região são: Alegrete, Canoas, Júlio de Castilhos, Santa Vitória do Palmar, Xangrilá.



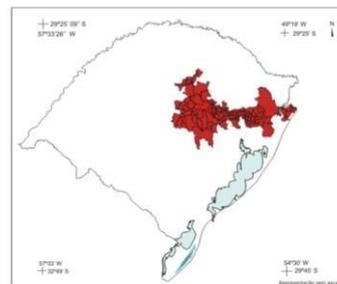
Fonte: Regiões Culturais: A Construção de Identidades no Rio Grande do Sul e Sua Manifestação na Paisagem Gaúcha, Helena Brum.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

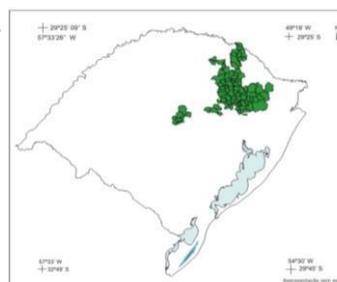
*Região Cultural 02 – Alemã.* Alguns municípios desta região são: Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul e São Sebastião do Caí.

Fonte: Regiões Culturais: A Construção de Identidades no Rio Grande do Sul e Sua Manifestação na Paisagem Gaúcha, Helena Brum.



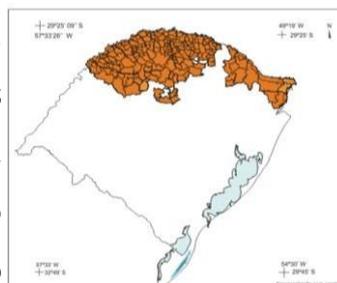
*Região Cultural 03 – Italiana.* Alguns municípios desta região são: Antonio Prado, Serafina Corrêa, Carlos Barbosa e Nova Bassano.

Fonte: Regiões Culturais: A Construção de Identidades no Rio Grande do Sul e Sua Manifestação na Paisagem Gaúcha, Helena Brum.



*Região Cultural 04 – colonização Mista,* formada por novas frentes colonizadoras dos alemães, italianos e aos quais juntaram-se japoneses, poloneses e judeus. Alguns municípios desta região são: Carazinho, Erebang, Marcelino Ramos e São Luiz Gonzaga.

Fonte: Regiões Culturais: A Construção de Identidades no Rio Grande do Sul e Sua Manifestação na Paisagem Gaúcha, Helena Brum.

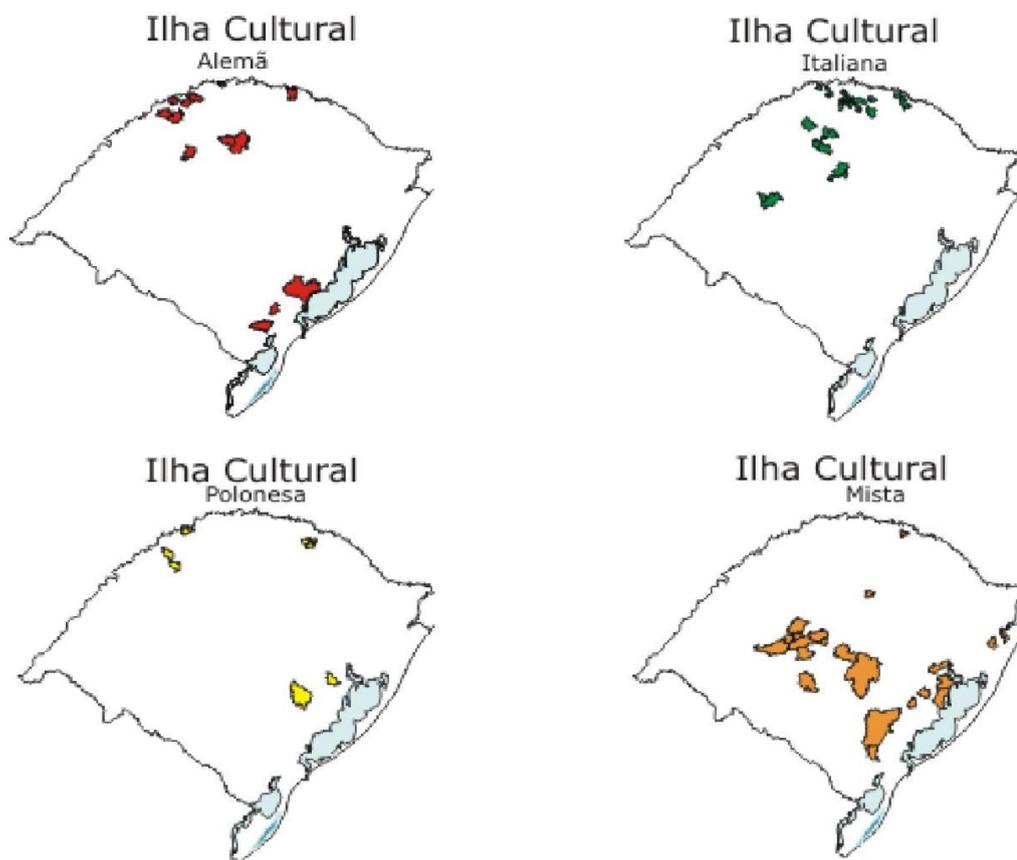


Embora existam as regiões culturais, é impossível delimitar as culturas que adentraram o Rio Grande do Sul exclusivamente a uma determinada região. Assim, encontramos também as ilhas culturais no território gaúcho. As ilhas culturais aparecem em virtude de uma unidade territorial com origem étnica distinta das que se situam no seu entorno. Podemos, assim,



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

identificar: ilha cultural alemã; ilha cultural italiana, ilha cultural mista e ilha cultural polonesa.



Fonte: Regiões Culturais: A Construção de Identidades no Rio Grande do Sul e Sua Manifestação na Paisagem Gaúcha, Helena Brum.

Quanto à densidade demográfica (habitante/quilômetro), por motivos históricos e econômicos, a mesma é bem variável no Rio Grande do Sul. Fato este que pode tornar-se ainda mais acentuado diante das notícias veiculadas nas mídias sobre a proposta de exclusão de municípios com menos de 5 mil habitantes e arrecadação tributária inferior a 10%. Nesse sentido, é válido analisar que a maioria (66,7%) dos municípios gaúchos têm



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

menos de 10 mil habitantes e, dentre esses, muitos se encaixam nas condições de exclusão.

A densidade demográfica média no Rio Grande do Sul é de 38 hab/km<sup>2</sup>. A área de maior densidade demográfica se encontra no eixo Porto Alegre - Caxias do Sul (Litoral – Serra Gaúcha). Dos vinte e nove municípios com densidade superior a 200 hab/km<sup>2</sup>, dezenove fazem parte deste eixo, sendo que dezessete estão na Região Metropolitana de Porto Alegre e dois na Região Metropolitana da Serra Gaúcha.

Por sua vez, as regiões sudoeste e oeste apresentam densidade bem baixa. A campanha gaúcha, por exemplo, possui menos de 20 hab/km<sup>2</sup> e as cidades são mais espaçadas. Por isso, para tomar um mate no compadre temos que andar um pouco mais.

Na prática, muito além da teoria, o MTG deve prezar pela valorização do homem do campo. Por isso, é importante estarmos atentos aos índices referentes à população rural e suas condições de vida.

No Rio Grande do Sul, 80,8 % da população está morando nas cidades, reflexo do êxodo rural (abandono do campo) crescente e alarmante que ocorre principalmente entre os jovens, os quais vão em busca de melhor escolaridade, aumento da renda e *status social*.

Esta condição quebra a cadeia da produção familiar e a passagem de tradição de uma geração para outra, fator que enfraquece o núcleo cultural das famílias rurais. Outra consequência alarmante do êxodo é que



*"Olha guri repare o que estás fazendo... depois que fores é difícil voltar... Acende um pito e contin remoendo... teu sonho moço dest rancho abandonar [...]"*

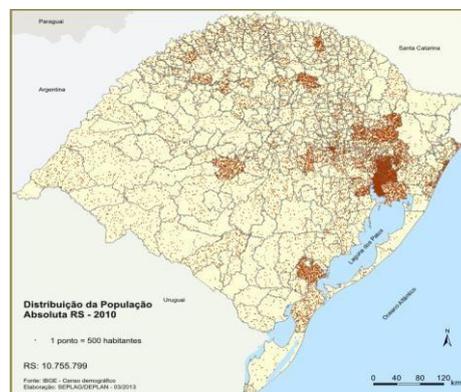


## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

o meio rural está ficando masculinizado. Na maioria das vezes, os filhos vão para a cidade e as mães são as primeiras a segui-los, deixando os homens no campo. Estes últimos, que trabalham nas “fazendas” durante a semana e vem para as cidades apenas nos sábados e domingos, ou mesmo, quando possível, vão todos os dias para o campo e retornam apenas à noite, acabam tendo que ignorar a convivência do dia a dia dentro da estrutura familiar, transformando o local onde pernoitam em “cidades dormitórios”.

A cada minuto, a probabilidade de envelhecer no campo é menor. Os jovens procuram por uma renda fixa sem precisar pedir por dinheiro ao pai no final do mês, sem ficar dependente da colheita, do leite ou da seca que assolou a plantação. As mulheres procuram por reconhecimento social e querem se enquadrar nos parâmetros que a sociedade impõe. O chefe de família envelhece aos poucos, sobrecarregado pelo trabalho do campo, sem perspectiva de que alguém ocupará seu lugar e sem ter a quem repassar todo seu conhecimento.

É um quadro preocupante, e nós temos a incumbência de incentivar a permanência dos jovens no campo, mesmo frente às dificuldades, valorizando-os e apontando que, além de serem as bases da economia, representam a continuidade das tradições no Rio Grande do Sul.



Distribuição da População do RS. Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

O Rio Grande do Sul está dividido em Mesorregiões, mas, mais importante que decorá-las, é saber a definição de mesorregião.

Mesorregião é uma subdivisão que agrupa diversos municípios de uma área geográfica com semelhanças econômicas e sociais. Esta divisão foi criada pelo IBGE e é utilizada para fins estatísticos. Consegue identificar em qual Mesorregião você mora? Encontrou? E agora, consegue dizer em qual mesorregião acontecerão a Ciranda e o Entrevero Estaduais deste ano?

- 1 – Centro Ocidental Rio-Grandense
- 2 – Centro Oriental Rio-Grandense
- 3 – Metropolitana de Porto Alegre
- 4 – Nordeste Rio-Grandense
- 5 – Noroeste Rio-Grandense
- 6 – Sudeste Rio-Grandense
- 7 – Sudoeste Rio-Grandense



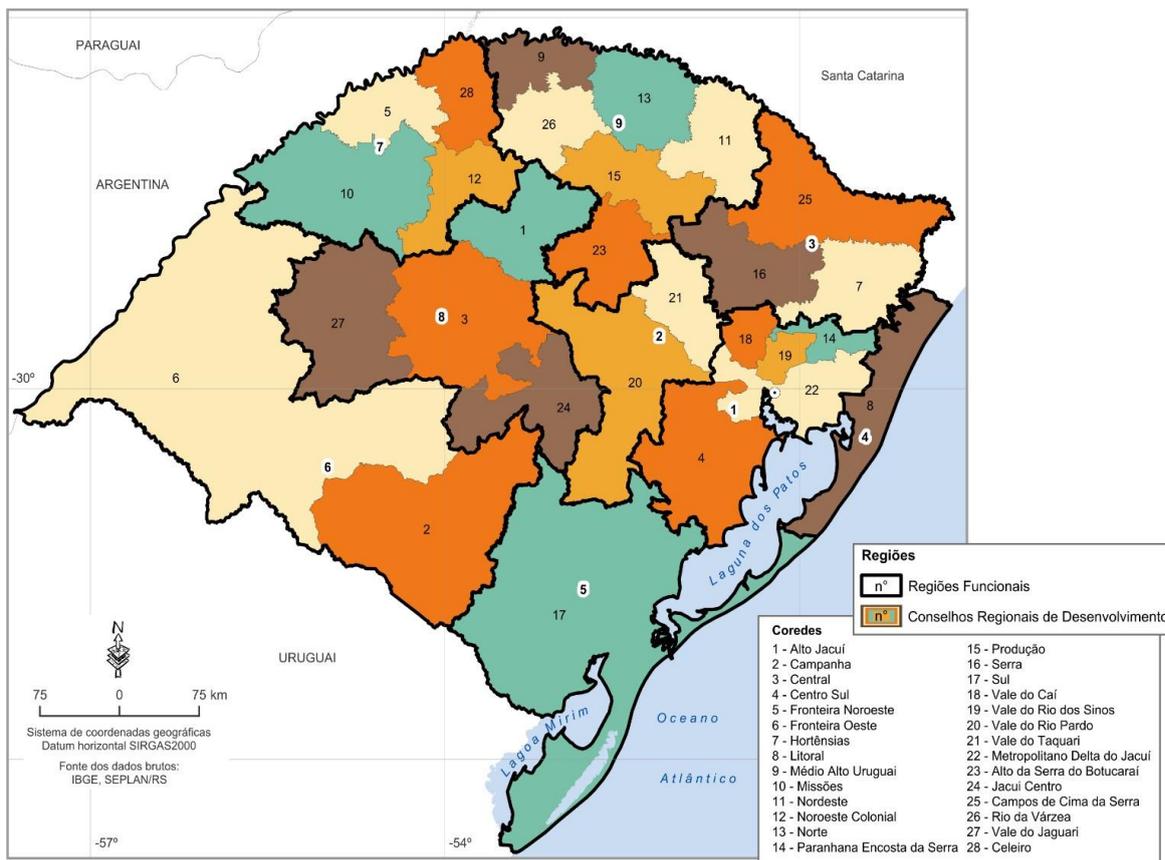
Fonte: [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)

Em 1994 foram criados os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES), que são conselhos de planejamento com o objetivo de promover o desenvolvimento harmônico e sustentável dos municípios com a integração dos recursos e ações de governo. Os COREDES visam a melhoria da qualidade de vida da população, distribuição equilibrada de riquezas, estímulo à permanência do homem na sua região e preservação e recuperação do meio ambiente. Inclusive, essa organização é utilizada como referência para a elaboração do Plano Plurianual e Orçamento do



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Estado. O Rio Grande do Sul está estruturado em 28 regiões do COREDES como segue:



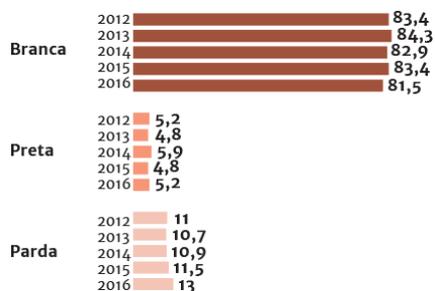
Fonte: [www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)

Com relação aos indicativos étnico-raciais, nossa população recebe a influência direta dos povos que aqui chegaram ao longo da história de ocupação: portugueses, espanhóis, alemães, italianos, poloneses. A população branca é maioria, mas, em dias em que se debate tanto o racismo e a (des)igualdade, importante destacar que recente pesquisa do IBGE (gráficos abaixo) apontou que a população parda e negra cresceu no Rio Grande do Sul entre 2012 e 2016, reflexo da miscigenação e das auto declarações nas pesquisas. Seria este um indicativo de que estamos



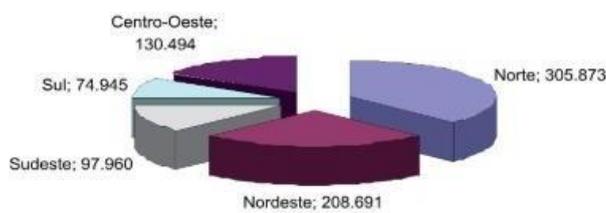
## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

entrando numa era de maior orgulho, aceitação e reconhecimento da população gaúcha não-branca? Esperamos que sim!



- População Indígena:

Distribuição da população indígena - IBGE - 2010



A população indígena que mora em áreas próprias no Brasil soma 517.383 pessoas. Dessas, 18.266 (3,53%) estão no Rio Grande do Sul, e ocupadas por caingangues, guaranis e guaranis mbya, estando desse total, mais da metade dos indígenas localizados na área rural.

#### 04. Clima:

O clima está intimamente ligado com a vegetação e o posicionamento terrestre, e, ainda, com o volume de chuvas. A maior parte do território do Rio Grande do Sul pertence ao grupo climático Cfa (sempre úmido com verões quentes) e uma pequena área, localizada na região nordeste (nas altitudes mais elevadas), ao tipo Cfb (sempre úmido com verões amenos). Essas condições caracterizam o clima do Rio Grande do Sul como SUBTROPICAL ÚMIDO.



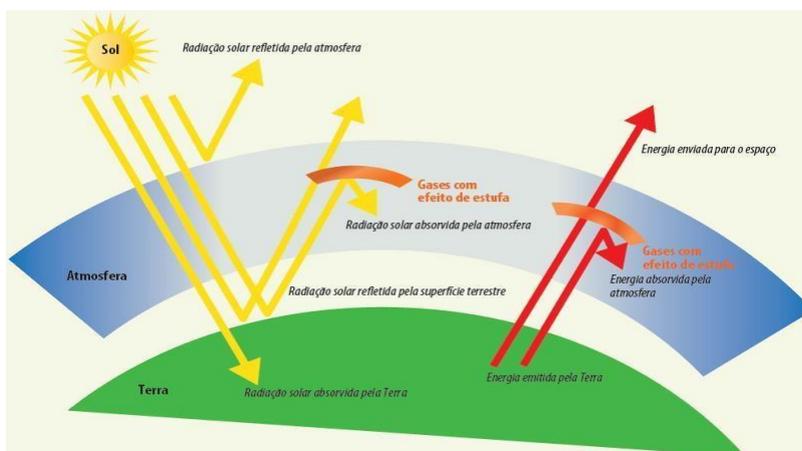
## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

As condições climáticas estão oscilantes e visíveis em todo o planeta, apresentando nos últimos anos mudanças significativas se comparadas às médias históricas. A temperatura média que variava entre 14° C e 22° C no tempo dos nossos avós está ficando cada vez mais alta.

É curioso que no verão faça tanto calor no Rio Grande do Sul, mas, isso se deve à baixa inclinação dos raios do sol. Quanto maior a altitude, mais frio será e quanto menor a altitude, mais quente. Por isso que, no inverno, podemos ter episódios de neve na serra gaúcha. Isto ocorre, entre outros motivos, porque os raios solares chegam com certo comprimento de onda e ao refletirem de volta para o espaço mudam este comprimento.

Além disso, nas baixas altitudes o ar é mais concentrado (maior densidade) e por isso tem maior capacidade de acumular calor, enquanto nas altas altitudes o ar é mais rarefeito e possui menor capacidade de armazenar calor.

A altitude é tão importante para a determinação da temperatura que mesmo em áreas de baixa latitude podemos encontrar montanhas com neve eterna. Veja na figura um esquema dos raios e a refletância que explica como o relevo e posição no território fazem nossas temperaturas oscilarem tanto:



Fonte: <https://op.europa.eu/webpub/eca/lr-energy-and-climate/pt/>

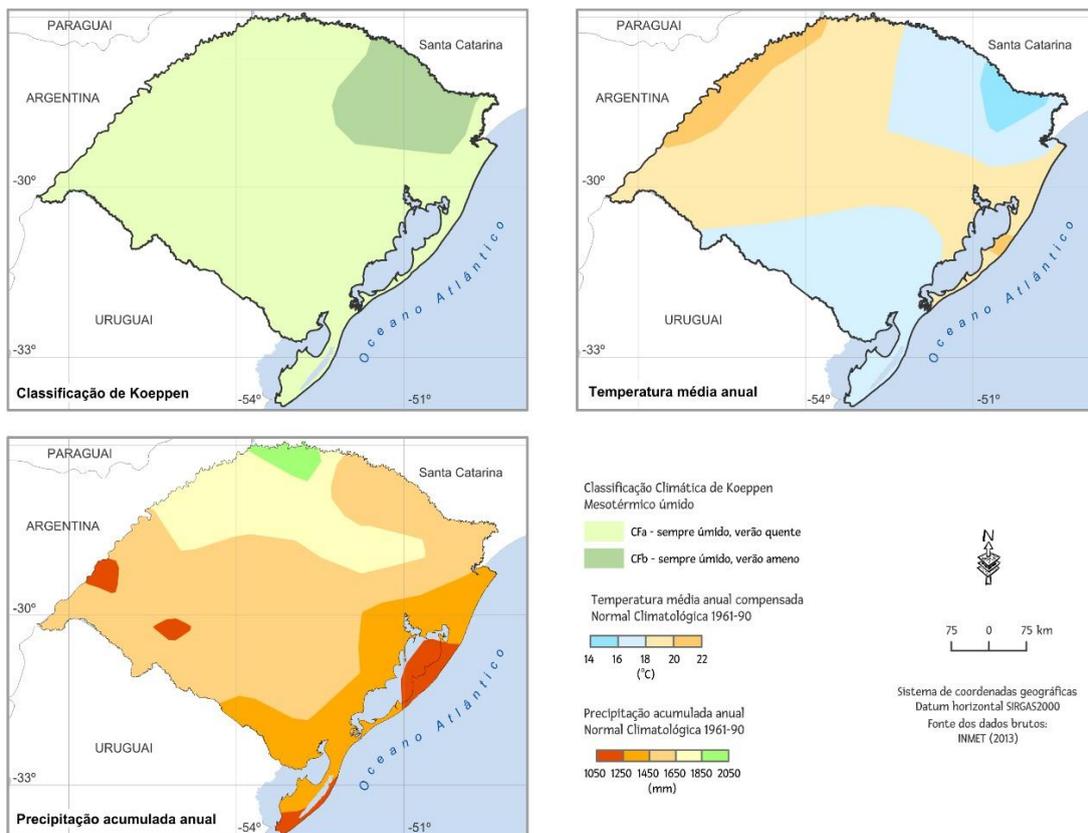


## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

- Chuvas:

Em um ano a quantidade de chuva que atinge o solo gaúcho é de 1000 a 2000 milímetros, isso significa dizer que a água média acumulada durante um ano, é de um a dois metros de altura do solo. Porém, as chuvas estão ficando mais concentradas em espaços de tempo curtos e intercaladas com períodos de estiagem.

Observe no mapa a temperatura média anual:



Fonte: atlas.fee.tche.br

Percebe que quanto mais afastado do oceano e mais baixo o terreno (planícies e depressões), mais alta é a temperatura? Vamos agora analisar a quantidade de chuvas. Pelo mapa, notamos que a região que tem a distribuição mais acentuada é o extremo norte do Estado, enquanto que no



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

extremo sul, áreas do oeste, campanha e litoral a chuva acumulada no ano é bem inferior, próximo de 1050mm.

- Ventos:

Sobre nossos ventos podemos destacar o famoso MINUANO, que entra no RS pelo Sudoeste (Hermanos Uruguaios), tendo origem polar. Sua ocorrência é principalmente nos meses de junho e julho, chegando a soprar durante três dias consecutivos, limpando o céu de nuvens e com rajadas fortes. O Minuano é um vento “seco” e o nome remonta aos indígenas que viviam naquela região. No inverno as geadas e a neblina, conhecida por “cerração” são frequentes no Estado.



Neblina na Serra Gaúcha. Fonte: g1.globo.com

No verão, por sua vez, temos a presença do Vento Norte, conhecido como NORDESTÃO que, segundo reportagem da Jornal ZH (2012), é: "Incômodo para quem fica na areia, Nordeste é adorado pelos praticantes de esportes que dependem do vento. Quando os guarda-sóis são arrastados na beira da praia é hora dos kitesurfistas colocarem as pranchas no mar". O nordestão é um vento quente que sopra do continente em diagonal.

Além dos citados, temos o Vento Sudeste: frentes frias que avançam pelo litoral sudeste, com ar frio e úmido chegando do mar com muita nebulosidade, acompanhado de previsão de chuva e temperatura baixa. Todas essas condições são indicativos do vento do Sudeste, que



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

ultimamente tem provocado tempestades extratropicais e impede inclusive os barcos de saírem ao mar. Apesar de ser típico do litoral, avança pelo continente e se faz sentir a muitos quilômetros de distância, ainda que mais ameno. Este vento também, conhecido como Carpinteiro devido aos estragos que causa às embarcações no litoral gaúcho, deixou nossa costa conhecida como uma das mais perigosas, apelidada de "cemitério de navios". Abaixo uma foto do que restou do grande navio grego "Mount Athos", naufragado na Praia do Cassino, conhecida por ser a maior praia do mundo, localizada no município de Rio Grande:



Fonte: [riograndemeupais.blogspot.com](http://riograndemeupais.blogspot.com)

São tão característicos nossos ventos que José Fogaça os musicou na canção Vento Negro:

*"Tua vida o tempo  
A trilha o sol  
Um vento forte se erguerá  
Arrastando o que houver no chão  
Vento negro, campo afora  
Vai correr  
Quem vai embora tem que saber  
É viração"*





## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### 05. Vegetação:

O Rio Grande do Sul é marcado pela diversidade e contempla dois tipos principais de vegetação: as matas (ou florestas) e os campos.

Em tempos em que tanto se fala em preservação da natureza, levamos ao conhecimento dos leitores que, segundo o professor e doutor em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Paulo Brack, em entrevista para o G1, “temos 17% de florestas preservadas. Deste montante, apenas 3% são de florestas pouco impactadas pela presença humana”. O professor diz ainda, na mesma entrevista, que é muito importante rever o sistema produtivo, principalmente a agricultura de grãos no RS, que embora traga recursos importantes para o Estado, é “fundamental que se repense o modelo atual para evitar o esgotamento do solo”.



Fonte: [atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Para se ter uma ideia, a mata atlântica sofre tanto com o desmatamento que o percentual é o mais alto do país, uma ameaça para este bioma riquíssimo, onde se pode encontrar até 100 espécies de árvores por hectare.

Antes de iniciarmos nosso estudo mais a fundo, é importante trazer uma breve definição sobre o que é bioma: “O bioma, na definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o “conjunto de vida (vegetal e animal) definida pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, resultando em uma diversidade biológica própria”. Em outras palavras, ele pode ser definido como uma grande área de vida composta por um conjunto de ecossistemas.

O domínio do bioma Mata Atlântica, está presente em 37% do território gaúcho, ocupando a metade norte do estado (importante destacar que a Mata Atlântica também compõe a vegetação de outros estados brasileiros como Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul). Já o Bioma Pampa, sendo o RS o único estado brasileiro que o contempla, ocupa a metade sul do estado e se estende por 63% do território gaúcho.

O bioma Pampa é o conjunto de vegetação de campo, em relevo predominante de planície, que se estende também pelo Uruguai e Argentina, sendo marcado pela presença de grande diversidade de fauna e flora ainda pouco conhecida. É considerado atualmente o segundo bioma mais ameaçado do país, atrás apenas do bioma Mata Atlântica. O bioma pampa faz parte da região gaúcha conhecida como “campanha”, que possui clima frio e seco, com predominância do vento minuano.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO



Fonte: datasebrae.com.br

Relacionando as informações com nossos mapas do clima, percebemos que as regiões de matas estão propícias a climas mais úmidos e com chuvas distribuídas durante o ano, enquanto os campos geralmente são encontrados em regiões com uma estação seca ou muito fria.

Em relação às nossas matas ou florestas, temos a Mata Atlântica, que, por sua vez, é composta por vários tipos florestais, dentre eles: Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista, também chamada de Mata de Araucárias; Floresta Ombrófila Aberta; Floresta Estacional Semidecidual; e Floresta Estacional Decidual.

No RS são identificados dois tipos principais de matas que compõem a Mata Atlântica: nas altitudes mais elevadas do planalto ocorre a Mata dos Pinhais, ou Floresta de Araucárias (em termos técnicos: Floresta Ombrófila Mista), composta essencialmente por pinheiros. Já na encosta do planalto, a vegetação original é uma Floresta Subtropical (formada por Florestas Estacional Decidual e Semidecidual) com árvores de variadas espécies e diferentes tamanhos. Entre as espécies características dessa formação florestal, podemos citar o açoita-cavalo, canjerana, branquilha, tarumã, camboatá-vermelho, chal-chal, canela-guaicá, alecrim, canela-preta, angicos e o cedro.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Você já notou que as araucárias sempre buscam a luz solar acima das demais árvores em uma mata fechada? Isso acontece porque precisam de maior quantidade de raios solares para realizar a fotossíntese do que as outras espécies. Se tiver a oportunidade de conhecer uma floresta mista observe com cuidado.

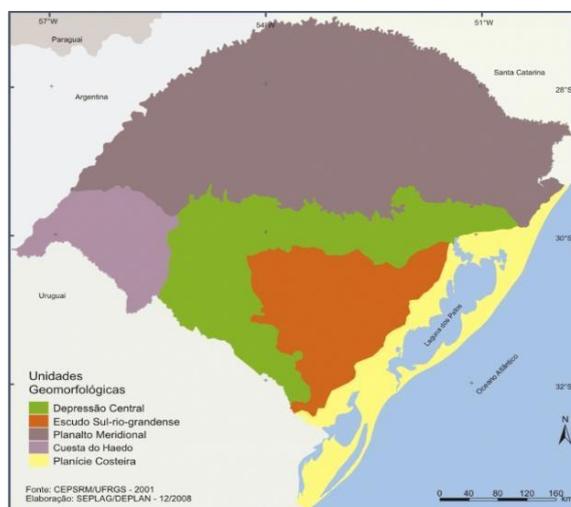


(Foto: Araucária. Fonte: canalsustentavel.com.br)

### 06. Relevo

Como podemos notar, temos cinco unidades geomorfológicas, ou mais simplificadamente, cinco tipos de relevo, bem definidos no Estado.

Da próxima vez que fizer uma viagem com o CTG, ou mesmo com a família, procure identificar ao longo do caminho esses tipos de relevos. Trace uma linha do ponto de saída até o ponto de chegada em um mapinha aqui do polígrafo, isso o ajudará a memorizar melhor a matéria. Abaixo, seguem os tipos de relevo e suas principais características:



- *Planalto Meridional*: é a unidade de maior dimensão. O planalto meridional é formado por rochas basálticas, que nada mais são que um grande derrame de lava de vulcão que aconteceu na era Mesozóica (no



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

tempo dos dinossauros). As terras do planalto são planas ou onduladas, havendo uma descida busca ao leste para o litoral formando uma Escarpa. Nessa área está localizado o ITAIMBEZINHO, famoso Canion que as pessoas amam visitar e tirar *selfie*.



Foto: Cânion Itaimbézinho. Fonte: reservas.guiaaparados.com

Os solos do planalto meridional são os melhores do Estado para o aproveitamento agrícola, porém, estão sendo empobrecidos. Nesta unidade também encontramos as maiores altitudes do Estado, sendo a maior de todas o Monte Negro, no município de São José dos Ausentes, que atinge 1.398 metros. Figura abaixo:



Fonte: pt.wikipedia.org

Ainda, o Planalto Meridional é constituído predominantemente de áreas de campos limpos e pastagens; campos subarbustivos; florestas de encosta; florestas do Alto Uruguai; zona agrícola de uso intensivo de verão e inverno e zona agrícola de uso intensivo de verão.

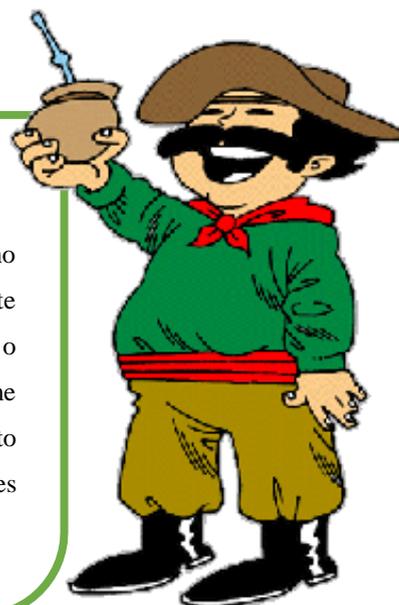


## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

- *Cuesta do Haedo*: também é resultado da lava do vulcão mas passou por erosão (desgaste) maior que o planalto meridional. É constituído predominantemente de áreas de campos limpos e pastagens; campos subarbustivos e zona agrícola de uso intensivo de verão. Possui elevações suaves e alongadas (as coxilhas). Predominam os campos limpos, mas, nos vales dos rios e nas baixadas ocorre vegetação de porte. Os solos são propícios à pecuária, mas, nos vales dos rios e nas baixadas há também condições para o cultivo do arroz. Em terreno onde aflora o arenito Botucatu há a formação de extensas áreas de areais. Isto ocorre devido ao uso inadequado os solos arenosos, pela ação continuada de máquinas agrícolas, adubos químicos em excesso e pisoteio do gado.

### **Pausa para curiosidades:**

Sabia que o arenito Botucatu é o mesmo encontrado no deserto do Saara? É porque antes da ruptura do supercontinente Gondwana éramos conectados com o lado de lá do mundo. Aí o continente se rompeu, vieram os vulcões e cobriram esse enorme deserto do lado de cá, mas com o processo de erosão do solo o arenito Botucatu começa a aflorar no oeste do RS e também em outros lugares da Bacia do Paraná.



- *Depressão Central*: Nesta depressão corre o importante e navegável Rio Jacuí. Ela é constituída predominantemente de áreas de campos limpos e pastagens; zona agrícola de uso intensivo de verão e zona agrícola de culturas diversificadas. Formada de rochas sedimentares



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

antigas (calcário, xisto, carvão), dando origem a um extenso corredor com terrenos de baixa altitude, planas ou levemente onduladas.

Imagine um X-burger e seus recheios: bife, ovos, salada, maionese... Agora pense no solo da depressão central como o depósito de várias camadas de solo ao longo dos anos, que foram sendo trazidas pela ação da chuva, vento e ação do homem. Ou seja, a formação destas rochas acontece por compactação e deposição de "sedimentos", restos de outras rochas. Abaixo uma imagem de xisto, usado como matéria prima da indústria química e até para produção de energia quando queimado.



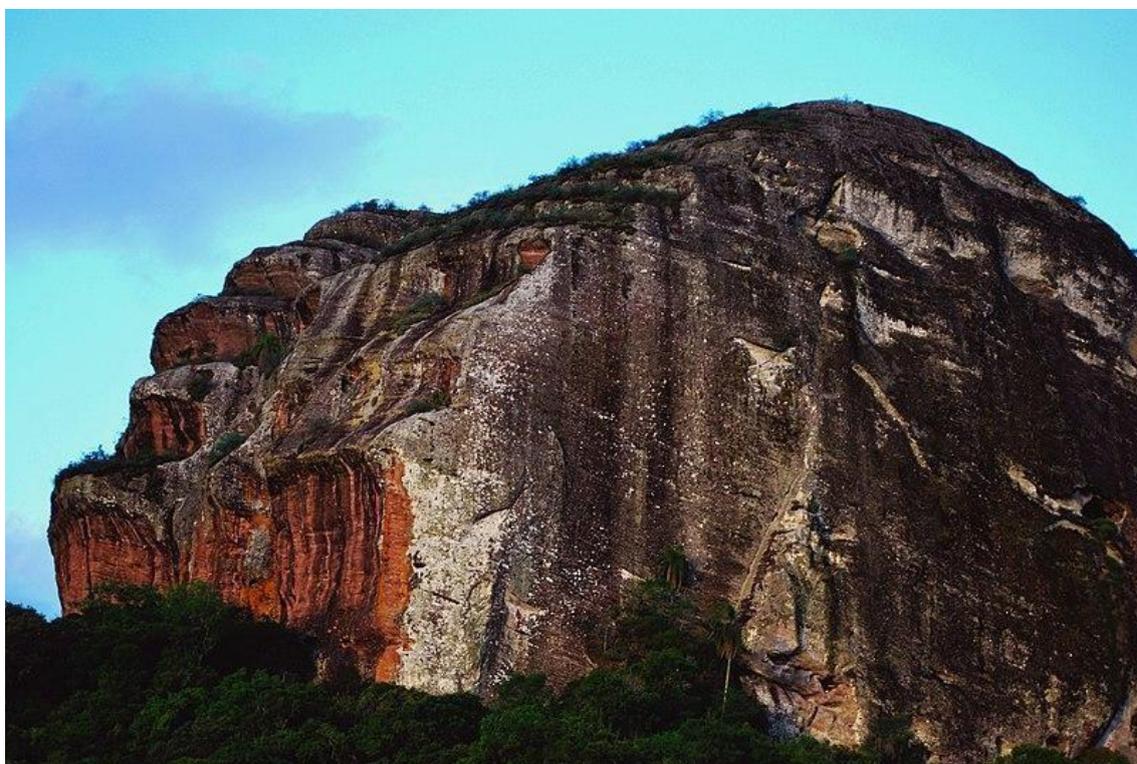
Fonte: [professoralucianekawa.blogspot.com](http://professoralucianekawa.blogspot.com)

- *Escudo Sul-Rio-grandense*: é constituído de áreas de campos subarbustivos e de campos mistos com ocorrência de matas-galerias e de encostas. É também conhecido como Planalto Sul-Rio-Grandense, apesar de ter altitudes inferiores ao Planalto Meridional. É formado por rochas muito antigas do período cambriano (invertebrados marinhos, antes dos dinossauros). Apresenta morros arredondados pela erosão que dificilmente atingem mais de 400 m. Nessas partes mais altas, os morros agrupados



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

formam as Serras de Sudeste: de Caçapava, de Encruzilhada, dos Tapes e do Herval. O solo não é bom para agricultura, pois é arenoso e pouco fértil. Por serem rochas muito antigas e resistentes, ali são encontradas diversidades de minerais. Neste relevo podemos identificar um ponto muito característico do tipo de solo e rochas é a chamada “Pedra do Segredo”, que como é do Segredo não posso contar mais nada sobre ela, mas você pode pesquisar no link <https://turismocacapavadosul.com.br/atracoes-turisticas/pedra-do-segredo/> e matar a curiosidade.



Fonte: commons.wikimedia.orgFoto\_Heron\_Freitas.jpg

- *Planície Costeira*: corresponde a áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e a grande Laguna dos Patos. É uma zona agrícola de uso intensivo de verão e culturas diversificadas, que corresponde a uma faixa arenosa de 622 quilômetros e se estende no sentido geral norte-sul. O processo de formação desta região é muito



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

dinâmico, apresentando constante mutação em decorrência dos processos de sedimentação marinha e lacustre-fluvial (de rios e lagos).

### **07. Reservas ecológicas: nome, localização, fauna e flora;**

*Unidade de Conservação:* porção do território com características naturais de relevante valor, legalmente instituídas pelo Poder Público, com objetivos de preservação e conservação ambiental. É patrimônio público inalienável (não pode ser vendido) sendo proibida sua concessão ou cedência, bem como qualquer atividade ou empreendimento público ou privado que provoque dano ao ecossistema protegido.

Aqui temos um guia para entender a diferença de cada Unidade. Conforme estuda as Unidades de Conservação do RS, é interessante que verifique o que cada uma delas representa:



#### **Parque Estadual ou Municipal**

- administrada pelo Poder Público;
- objetivo básico é a preservação de ecossistemas naturais;
- realização de pesquisas científicas e atividades de educação ambiental, recreação e turismo ecológico (aberto à visitação).



#### **Reserva Biológica**

- área destinada à preservação integral de todos os seres vivos presentes neste espaço;
- administrada pelo Poder Público;
- sem interferência humana direta, cuja superfície varia em função do ecossistema ou das espécies a serem preservadas;

- acesso público restrito à pesquisa científica e educação ambiental.



#### **Monumento Natural**

- Sítio de características naturais raras ou de grande beleza cênica e grande significância;
- administrados pelo Poder Público, com tamanho dependendo do recurso natural em questão;
- atividades de educação ambiental, recreação e pesquisas.



#### **Estação Ecológica**

- área representativa de um ecossistema (é o pedacinho de um todo);



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

- destinada à realização de pesquisas, à proteção do ambiente natural e à educação ambiental;
- permite pequenas alterações ação do homem para realização de pesquisa científica;
- as áreas compreendidas em seus limites devem ter domínio público.



### Refúgio de Vida Silvestre

- domínio público ou privado;
- objetivo de garantir a preservação de espécies da fauna que tem fluxo migratório.



### Reserva Particular de Patrimônio Natural

- área particular, para preservação do ambiente natural;
- não implica em desapropriações;
- sob a fiscalização do governo.



### Reserva de Recursos Naturais

- de domínio público;
- desabitadas ou pouco habitadas, preservadas integralmente (sem qualquer interferência) até que pesquisas e critérios sociais, econômicos e ecológicos indiquem seu uso adequado.



### Área de Proteção Ambiental

- domínio público e privado;
- administração pública;
- objetivo: de proteger recursos hídricos e bacias hidrográficas;
- preservar belezas cênicas e atributos culturais relevantes;
- criar condições para o turismo ecológico;
- incentivar o desenvolvimento regional integrado e sustentado;



### Floresta Estadual e Municipal

- área de domínio público;
- cobertura vegetal predominantemente nativa;
- produção sustentável de madeira e outros produtos florestais;
- manejo de fauna silvestre, recreação, proteção de recursos hídricos.



### Reserva Extrativa

- área natural ou pouco alterada;
- de domínio público;
- ocupada por grupos extrativistas que tenham como fonte de sobrevivência a coleta de produtos nativos e que usam formas tradicionais de exploração;



### Reserva de Fauna

- área de domínio público ou privado;
- abriga populações de espécies da fauna nativa;
- potencial para o uso sustentado de produtos de origem animal, sob fiscalização governamental;
- destina-se à educação ambiental e a recreação em contato com a natureza.



### Estrada-Parque

- administração pública;
- valor paisagístico, cultural, educativo e recreativo;
- margens da estrada, são mantidas em estado natural ou semi-natural;
- com o estabelecimento de normas quanto ao limite de velocidade, pavimentação, sinalização e faixa a ser protegida.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

O RS apresenta em torno de 1,90% da superfície do seu território abrangido por Unidades de Conservação correspondendo a uma área de 531.009,75 hectares (mais ou menos 50 campos de futebol).

Um dos Parques Nacionais – PARNA da Lagoa do Peixe, foi incluído na Rede Hemisférica de Reservas de Aves Limícolas (que tem pernas longas e sem penas) em 1990, cujo objetivo principal é a conservação de sítios importantes para descanso e alimentação de aves aquáticas.

Destaca-se também o que restou da Mata Atlântica no RS, cuja área foi tombada e teve reconhecimento pela UNESCO como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em 1994.

Marque abaixo com lápis vermelho a Unidade com maior área, em amarelo a Unidade que abrange mais municípios. Agora, pesquise qual Unidade está mais perto de você e sugira ao patrão da tua entidade para fazerem uma visita ao local (se possível). Descubra também qual Unidade está mais longe de onde você mora e destaque de lápis azul.

NOME	ADM.	AREA(ha)	MUNICÍPIO
APA do Rio Ibirapuitã	Federal	318000,00	Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento
Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda	Federal	272,63	Muitos Capões
Estação Ecológica do Taim	Federal	33,40	Rio Grande, Santa Vitória do Palmar
Flor. Nacional de São Francisco de Paula	Federal	1138,64	São Francisco de Paula
Floresta Nacional de Canela	Federal	557,64	Canela
Floresta Nacional de Passo Fundo	Federal	1328,00	Mato Castelhano
Parque Nacional da Lagoa do Peixe	Federal	34400,00	Mostardas, Tavares
Parque Nacional da Serra Geral	Federal	17300,00	Cambará do Sul, São Francisco de Paula
Parque Nacional de Aparados da Serra	Federal	10250,00	Cambará do Sul
Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos	Federal	142,00	Torres



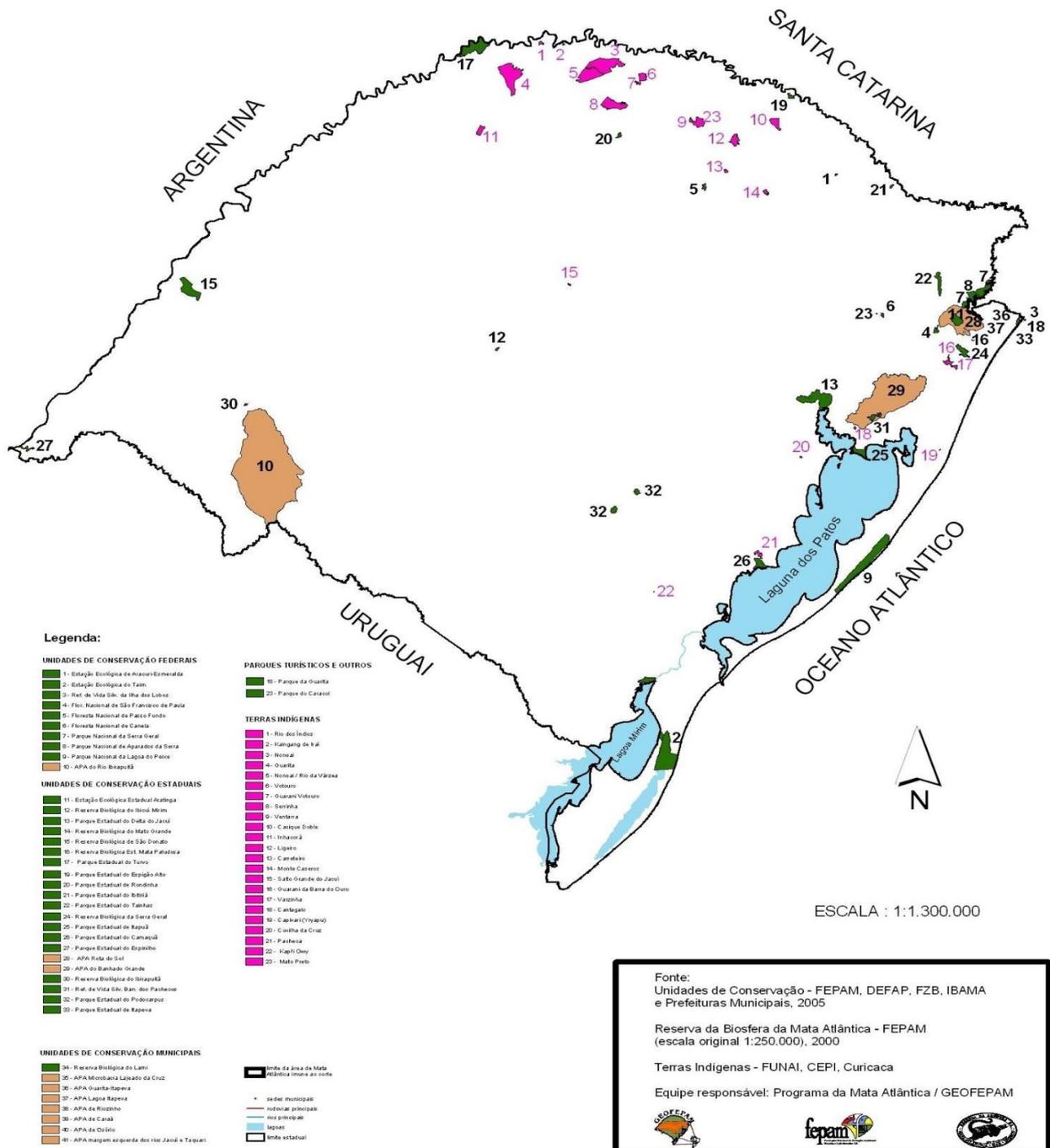
## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

APA do Banhado Grande	Estadual	7340,00	Gravataí, Glorinha, Santo Antônio da Patrulha, Viamão
APA Rota do Sol	Estadual	52355,00	São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Itati, Três Forquilhas
Estação Ecológica Estadual Aratinga	Estadual	5582,00	São Francisco de Paula, Itati
Parque Estadual da Guarita	Estadual	28,23	Torres
Parque Estadual de Itapeva	Estadual	1000,00	Torres
Parque Estadual de Itapuã	Estadual	5566,50	Viamão
Parque Estadual de Rondinha	Estadual	1000,00	Rondinha, Sarandi
Parque Estadual do Camaquã	Estadual	7992,50	São Lourenço do Sul, Camaquã
Parque Estadual do Delta do Jacuí	Estadual	17245,00	Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Nova Santa Rita, Porto Alegre, Triunfo
Parque Estadual do Espigão Alto	Estadual	1331,90	Barracão
Parque Estadual do Espinilho	Estadual	1617,14	Barra do Quaraí
Parque Estadual do Ibitiriá	Estadual	415,00	Vacaria, Bom Jesus
Parque Estadual do Podocarpus	Estadual	3645,00	Encruzilhada do Sul
Parque Estadual do Tainhas	Estadual	4924,80	São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Jaquirana
Parque Estadual do Turvo	Estadual	17491,40	Derrubadas, Esperança do Sul
Parque Estadual Quarta Colônia	Estadual	1847,90	Agudo e Ibarama
Parque Turístico do Caracol	Estadual	100,00	Canela, Gramado
Ref. de Vida Silv. Banhado dos Pachecos	Estadual	2543,47	Viamão
Reserva Biológica da Serra Geral	Estadual	4845,70	Maquiné, Terra de Areia, Itati
Reserva Biológica de São Donato	Estadual	4392,00	Itaqui, Maçambará
Reserva Biológica do Ibicuí Mirim	Estadual	598,48	Itaara, São Martinho da Serra
Reserva Biológica do Ibirapuitã	Estadual	351,42	Alegrete
Reserva Biológica do Mato Grande	Estadual	5161,00	Arroio Grande
Reserva Biológica da Mata Paludosa	Estadual	113,00	Itati



# VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL





## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

A preservação de nossa fauna e flora, enfim, do nosso meio ambiente como um todo, é de vital importância. Abaixo selecionamos algumas Unidades de Conservação, em locais distribuídos pelo RS e de diferentes Biomas. Nessa seção tratamos das particularidades de algumas, embora tenhamos o entendimento de que TODAS as listadas acima são de relevância incontestável.

Parque Nacional da Lagoa do Peixe - criado em 1986 com o objetivo de proteger as espécies de aves migratórias e as amostras dos ecossistemas litorâneos do Rio Grande do Sul. Está localizado em uma extensa planície costeira arenosa, situada entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico. Sua paisagem é composta por mata de restinga, banhados, campos de dunas, lagoas de água doce e salobra, além de praias e uma área marinha. Apesar da denominação, Lagoa do Peixe é, na verdade, uma laguna, pois comunica-se com o mar. É rasa, com 60 centímetros de profundidade, em média. Possui 35 quilômetros de comprimento e 2 quilômetros de largura. É um berçário para o desenvolvimento de espécies marinhas, entre as quais encontram-se camarão-rosa, tainha e linguado.



Fonte: [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa – protege áreas de transição entre os ambientes de encosta e baixada. Abriga remanescentes florestas formadas sobre solos muito úmidos, intercalada à vegetação de banhados. Ali pode-se encontrar uma grande quantidade de epífitas (que se desenvolvem em outras plantas) como bromélias e orquídeas. Possui vegetação de palmeiras, destacando-se o palmito-juçara, a gamiova e a guaricana, todas ameaçadas de extinção. Nesta Reserva Biológica há a preservação de anfíbios e aves que só existem nesse tipo de ambiente. Não é aberta à visitação, apenas agendado para pesquisas científicas e visitas de educação ambiental.



Foto: Gamiova na Mata Paludosa. Fonte: [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)

Reserva Biológica do Ibirapuitã – localizada na região sudoeste do Rio Grande do Sul, no município de Alegrete, junto ao rio que dá nome à reserva. Além das áreas de campo propriamente ditas, são encontrados locais com afloramento das rochas do Escudo Sul-rio-grandense, que propiciam habitats diferenciados, onde podemos observar cactáceas. Esses afloramentos rochosos possibilitam o aparecimento da lagartixa-das-pedra encontrada apenas nesta região da Campanha. Quanto à fauna, importante destacar a nova espécie de tuco-tuco (foto), encontrado nas redondezas da Reserva. Esta unidade é sem visitação.



Fonte: [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)

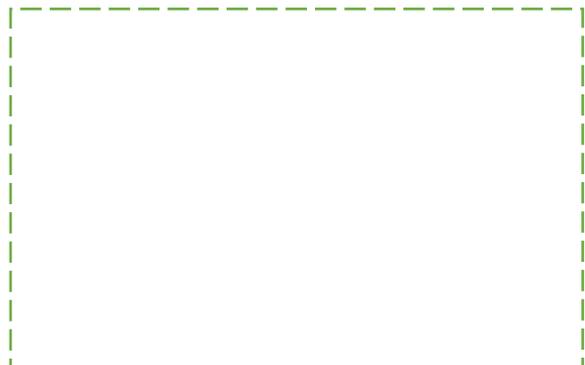


## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos: trata-se de área cedida pelo INCRA à SEMA (Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura), em 2002. É neste local que nasce o Rio Gravataí. Importante para a migração da fauna, nesta reserva são observadas aves como: o veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), a noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicana*), o macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*) e o curiango-do-banhado (*Eleothreptus anomalus*). Além disso, os últimos indivíduos do cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) sobreviventes em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Procure imagens com os animais citados acima e cole nos espaços abaixo:



Cervo-do-Pantanal - Fonte: [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)





## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Parque Estadual Delta do Jacuí - criado em 1976 com o fim de manter uma área verde próxima à parte mais urbanizada da capital Porto Alegre.

O Delta possui 28 ilhas no total, em suas suas florestas e banhados podem ser avistados juncos, aguapés, sarandis, ingazeiros e algumas espécies protegidas, como a corticeira-do-banhado e a figueira.



Fonte (imagem): marsemfim.com.br

Na região são encontrados 1/3 das espécies de anfíbios do Rio Grande do Sul. Alguns dos animais encontrados no Parque são classificados pelo Ibama como ameaçados de extinção, a exemplo do gato-do-mato e da lontra. O Interessante é que as águas do delta atuam como um imenso filtro natural (como uma peneira), contribuindo para manter a qualidade das águas do Guaíba e os bons níveis de produtividade na área da pesca. Dentre os benefícios: regulação térmica, manutenção da qualidade do ar e da água para abastecimento. A visitação desta Unidade ainda não foi implantada.

### **08. Hidrografia:**

- Bacias Hidrográficas

Nossa rede hidrográfica é a que possui maior disponibilidade de água no Brasil, sendo dividida em três grandes bacias: a bacia do Uruguai, que drena cerca de 57% da área total do Estado; a do Guaíba, 30%; e a Litorânea, abrangendo cerca de 13% do território. Além da densa rede hidrográfica superficial, o Estado possui grandes reservas de água



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

subterrânea, dentre elas o aquífero Guarani, uma das maiores reservas de água subsuperficial (solo e rochas) do mundo e que possui cerca de 18% do total de sua área no RS.



### ● Principais Rios

Uruguai: nasce na Serra Geral, em Santa Catarina, a partir da junção das águas dos rios Pelotas e Canoas. Sua foz, ou seja, onde seu curso acaba, é no rio da Prata, estuário (braço de mar que se forma pela desembocadura de um rio) dos rios Uruguai e Paraná. É o maior em extensão com cerca de 2.150 km ao todo, desde sua nascente no Pelotas. É dividido em três partes: alto rio Uruguai, médio rio Uruguai e médio baixo rio Uruguai.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Localize no mapa acima e liste seus principais afluentes (rios que desembocam em seu leito):

---

---

Jacuí - nasce no Planalto, nos municípios de Passo Fundo e Marau, e toda a sua área de drenagem caracteriza-se pelo uso intensivo do solo para agricultura e pecuária. O rio Jacuí tem suas principais nascentes localizadas no Planalto, cerca de 10 km a leste da cidade de Passo Fundo, numa altitude aproximada de 730 m. Seu comprimento total aproximado é de 710 km.

O seu trecho superior caracteriza-se também pelo aproveitamento energético, onde estão instaladas as Usinas de Ernestina, Passo Real, Salto do Jacuí, Itaúba e Dona Francisca. No trecho que corre na planície da Depressão (Lago Guaíba – Cachoeira do Sul) é possível avistar navegação de embarcações.

Com base no mapa, liste os principais afluentes do Rio Jacuí:

---

---



### **Pausa para curiosidades:**

#### **Estamos cuidando de nossas águas?**

“A Fundação SOS Mata Atlântica avaliou a qualidade da água em nove rios no Rio Grande do Sul. Apenas um dos 15 pontos de coleta teve qualidade identificada como boa. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo. Por outro lado, apenas um ponto teve qualidade considerada ruim — os outros 13 pontos, que correspondem a 86,7% do total, estão em situação regular, conforme o estudo da Fundação SOS Mata Atlântica” (gauchazh.clicrbs.com.br, março 2018)

**TODOS DEVEMOS TER RESPONSABILIDADE AMBIENTAL!**



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Camaquã: com extensão aproximada de 430 km, desemboca na Laguna dos Patos, entre os municípios de São Lourenço do Sul e Camaquã, mas suas nascentes ficam em Dom Pedrito divisa com Bagé. Alguns historiadores chamam *Camacuã*, a origem do nome lembra o termo “rio ligeiro”.

Este rio é fundamental para a existência do Bioma Pampa e sua formação é muito antiga. Sua importância é reconhecida pelo município de Bagé como Patrimônio Histórico, Natural e Paisagístico do Município desde 2015.

Sinos: Nasce em Caraá e deságua em Canoas, com 150 km de extensão e o nome é devido à sinuosidade (curvas) do curso. Na parte mais alta se caracteriza pelas corredeiras e águas claras muito oxigenadas, mas tem largura bem pequena. Já na parte média e inferior ele percorre lentamente uma região mais plana, com menos oxigênio, e as águas se tornam turvas devido aos sedimentos (solo, pedras etc) trazidos pela chuva e presentes no solo local. Como resultado: as espécies aquáticas que exigem mais oxigênio na água vivem nas partes “altas” do Rio e as que não necessitam tanta oxigenação vivem nas partes “baixas”.

Além de servir como hidrovia, o Rio dos Sinos abastece aproximadamente 1,3 milhão de habitantes. Outros setores se valem deste corpo de água: indústria para extração de água, irrigação agrícola, pesca artesanal, lazer para banhos, esportes náuticos, praias e construção civil com a extração de areia.

A principal fonte de poluição do Rio dos Sinos está no lançamento de esgotos com tratamento insuficiente ou sem tratamento, o que,



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

TRISTEMENTE, lhe confere o título de um dos Rios mais poluídos do Brasil (4º lugar).

Ibicuí: características um pouco diferenciadas das demais, devido ao relevo do seu curso, em que boa parte corre sobre a bacia sedimentar do Paraná (Depressão Central), sendo um rio de planície. O curso médio inferior ocorre na “capa” de basalto, de pouca consistência. O alagamento das margens, várzeas e campos de pastagens é uma consequência do escoamento mais lento, uma vez que as declividades (inclinação do terreno) são menores. Nos períodos de cheias, o rio se torna navegável em quase toda a extensão. A água também é retirada para a irrigação dos arrozais, principal lavoura ao longo de sua bacia. Sua foz é no Rio Uruguai e se forma a partir da junção dos Rios Santa Maria e Ibicuí Mirim. O Rio Ibicuí tem aproximadamente 385 km de comprimento.

Jaguarão: Deságua na Lagoa Mirim, e serve de delimitação de fronteira com a República do Uruguai, sobre ele foi construída a ponte Internacional Barão de Mauá (foto abaixo). Tem um curso de mais ou menos 270 km, sendo que 32 km são navegáveis.



Fonte: [www.agenciapreview.com](http://www.agenciapreview.com)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Pelotas: Faz divisa natural com Santa Catarina, nasce em Bom Jesus da Serra e a foz é no Rio Uruguai, onde se junta ao Rio Canoas e formam o gigante Rio Uruguai. Nas margens deste Rio está a área mais selvagem do Sul do Brasil, pois encontramos o que sobrou da floresta, e que até hoje sofrem com a ação de queimadas para renovação das pastagens. Foi por ali que muitos tropeiros atravessaram alavancando a economia no passado, e hoje continua representando progresso, pois em suas águas estão usinas como Barra Grande (foto abaixo). Seu comprimento é de aproximadamente 437.



Fonte: [www.baesa.com.br/baesa](http://www.baesa.com.br/baesa)

Quaraí: o nome é uma composição indígena, significando “Rio do Sol”, e faz sentido pois está à oeste do RS (no poente). O Rio Quaraí também serve como fronteira natural entre Brasil e Uruguai. Suas águas são importantes para a irrigação das plantações de arroz. O nível é muito baixo e pode secar deixando à mostra seu leito cheio de pedras.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Aqui temos a Ponte Ferroviária Internacional de Barra do Quaraí, sobre o rio Quaraí, que liga o Brasil ao Uruguai. A ponte ainda existe, porém ao seu lado foi construída uma ponte rodoviária de concreto o que prejudica a sua visão. Não há mais trilhos sobre ela: não há tráfego desde 1988.



Fonte: [www.estacoesferroviarias.com.br](http://www.estacoesferroviarias.com.br)

- Laguna e Lagoas:

Laguna dos Patos: é uma das mais conhecidas e também a maior Laguna da América Latina. Banha 14 municípios no Rio Grande do Sul e é uma laguna que, mesmo cercada de terra, liga-se ao mar através de um canal: o canal de Rio Grande. “Liga-se” é forma de dizer, pois a porção mais ao sul desta é inundada pelo Atlântico. Suas águas, às vezes doces, às vezes salgadas, espalham-se por mais de 10 mil km<sup>2</sup> de superfície, com 250 km de comprimento e 60 km de largura em alguns pontos. A profundidade? Uma média de 7 metros.



Fonte: [www.cliccamaqua.com.br](http://www.cliccamaqua.com.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Lagoa Mirim: Sim!!! É no RS que encontramos a maior Lagoa do Brasil, a Lagoa Mirim. Essa Lagoa é parte brasileira e parte Uruguaia, e do lado dos Hermanos a infraestrutura de balneários é bem melhor. O total em quilômetros da área de superfície da Lagoa Mirim é aproximadamente 3749 km<sup>2</sup>. Atinge o comprimento máximo de 185 km e largura de 37 km. Tanto do lado Uruguaio quanto do Brasil, predominam as plantações de arroz e a criação de animais. Existe uma forte proteção ambiental na região para manter no mais perfeito estado a fauna e a flora diversificada da região

Lagoa Mangueira: Está localizada em Santa Vitória do Palmar e se diferencia das demais citadas acima por suas características únicas.

*“A Lagoa Mangueira não tem acesso pelo mar e nenhum rio desemboca em suas águas. A barreira que criou este fenômeno já esteve muito longe da costa. É uma extensa faixa de areia que começou a se deslocar pelo continente no fim da última Idade do Gelo. São 123 quilômetros de extensão de águas que vêm da chuva e de lençóis freáticos embaixo do solo, em uma área de 820 quilômetros quadrados.”* (fonte: [g1.globo.com/rs](http://g1.globo.com/rs), 2013)

A coloração da água é clara, convidativa ao mergulho, esportes e pesca. As capivaras são frequentemente avistadas nas suas margens. Cabe lembrar que esta Lagoa fica parte dentro da Reserva Ecológica do Taim, o que auxilia na proteção da sua fauna e flora. E mais, é um paraíso de algas, de nome Spirulina, que ajuda a filtrar poluentes no Brasil. Este é o único canteiro natural desse tipo microalgas do país.



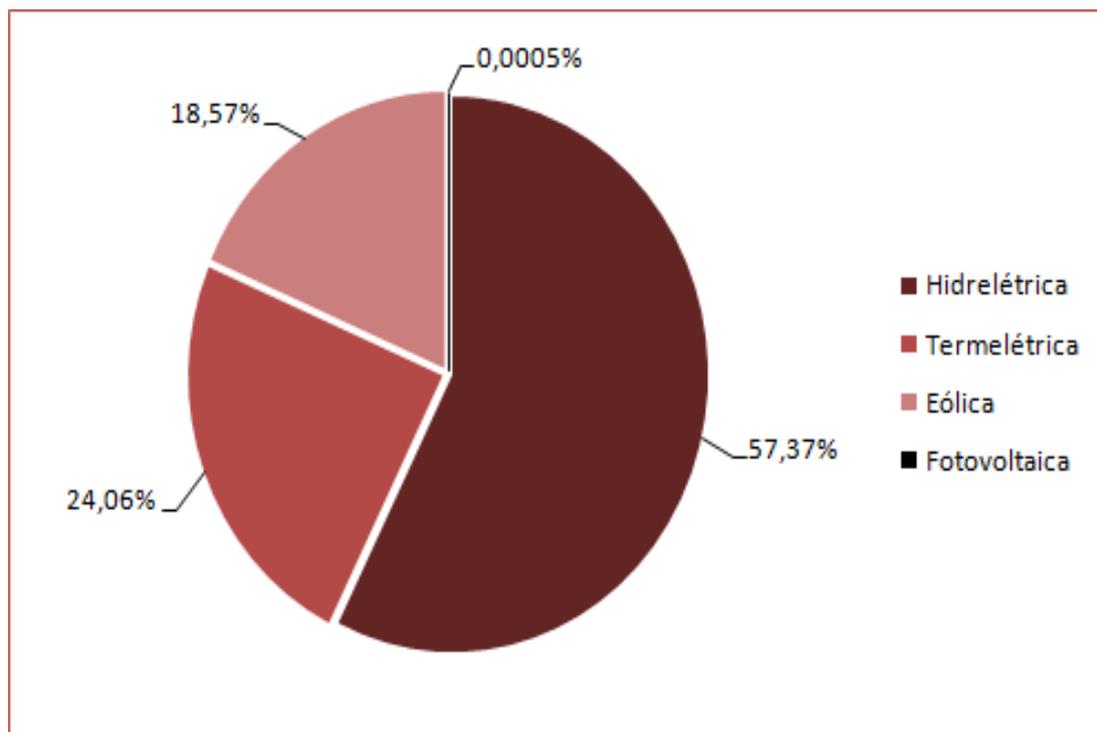
(foto: [www.travessiadasamericas.com.br](http://www.travessiadasamericas.com.br))



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### 09. Fontes de energia: Hidrelétricas, termelétricas e energia eólica;

A capacidade instalada de geração de energia elétrica no Rio Grande do Sul cresceu muito nos últimos anos, passando de 1.893,8MW em 1998 para 9.565,8MW em 2016. De acordo com a ANEEL, a capacidade instalada do Estado representa cerca de 6% da capacidade instalada total do Brasil. A distribuição de energia elétrica é feita principalmente por três grandes concessionárias: Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. (AES Sul), Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e Rio Grande Energia S.A. (RGE). Também há cinco pequenas concessionárias e 15 cooperativas de eletrificação rural.



Fonte: ANEEL - BIG 2017/Resumo Estadual



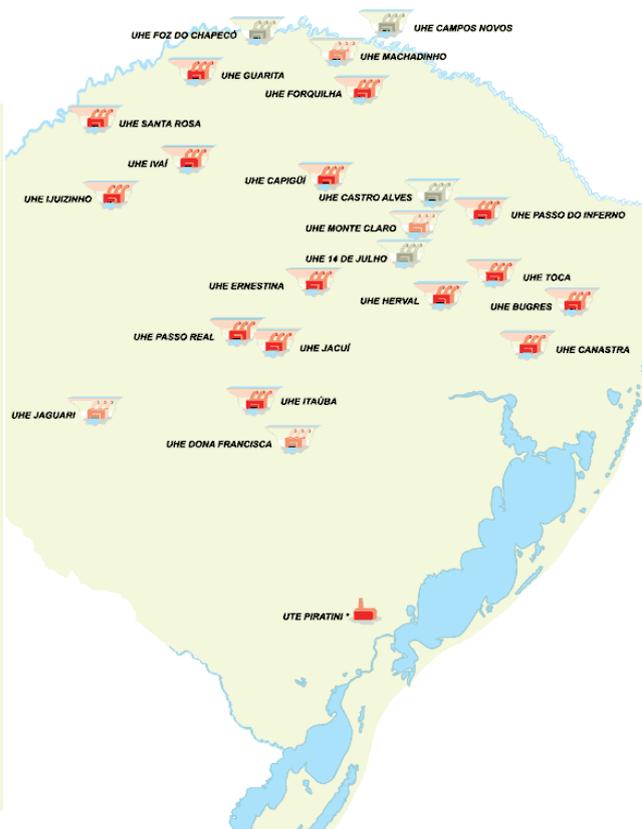
## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### Área de concessão da Geração da CEEE

USINAS HIDRELÉTRICAS DA CEEE		
<b>Sistema Jacuí</b>	<b>Potência MW</b>	<b>Localização</b>
UHE Itaúba	500	Pinhal Grande
UHE Passo Real	158	Salto do Jacuí
UHE Jacuí	180	Salto do Jacuí
UHE Ernestina	3,7	Tio Hugo
UHE Capigüí	4	Passo Fundo
UHE Ivaí	0,7	Julio de Castilhos
UHE Guarita	1,7	Ervail Saco
UHE Santa Rosa	1,5	Três do Maio
UHE Ijuizinho	1,0	Eugênio de Castro
UHE Forquilha	1,1	Maximiliano de Almeida
<b>TOTAL</b>	<b>851,7</b>	
<b>Sistema Salto</b>	<b>Potência MW</b>	<b>Localização</b>
UHE Canastra	44	Canela
UHE Bugres	11,5	Canela
UHE Passo do Inferno	1,1	São Francisco de Paula
UHE Toca	1,1	São Francisco de Paula
UHE Herval	1,2	São Francisco de Paula
<b>TOTAL</b>	<b>58,9</b>	
<b>POTÊNCIA TOTAL</b>	<b>910,6</b>	
<b>EXPANSÃO DA GERAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO CEEE</b>		
	<b>MW</b>	<b>Operação</b>
UHE Dona Francisca	125	Nova Palma - RS 2001
UTE Piratini	10	Piratini - RS 2002
UHE Machadinho	1140	Max. Almeida - RS / Piratuba - SC 2002
UHE Monte Claro	130	B. Gonçalves / Veranópolis - RS 2005
UHE Jaguari	10	Jaguari - RS 2005
UHE Campos Novos	880	Campos Novos - SC 2006
UHE Castro Alves	130	Nova Roma / Veranópolis - RS 2006
UHE Foz do Chapecó	855	Alpestro - RS / F. Do Chapecó - SC 2006
UHE 14 de Julho	100	B. Gonçalves / Cotiporã - RS 2007
	<b>3380</b>	

	Usinas Hidrelétricas CEEE
	Usinas Hidrelétricas com participação da CEEE em operação
	Usinas Hidrelétricas com participação da CEEE em implantação
	Usinas Termelétricas com participação da CEEE em operação



- Hidrelétricas:

*Machadinho* – Localizada entre os municípios de Maximiliano de Almeida(RS) e Piratuba (SC), nordeste do RS, é a maior em geração de energia do RS (1140MW). Esta hidrelétrica começou a operar em 2002 com o potencial das águas do Rio Pelotas. A área de inundação é de 56,7 km<sup>2</sup> e a profundidade média de 30 metros.

*Itaúba* – Esta usina opera com 500MW, e completou quatro décadas de sua implantação no município de Pinhal Grande. O Rio que abastece este reservatório é o Jacuí, sendo a altura da barragem de 97,00 metros e o seu comprimento atinge 385,00 metros.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Jacuí – Esta é a mais antiga dentre as três com maior potencial de geração (Machadinho, Itaúba e Jacuí), com seus quase 60 anos, a Usina Hidrelétrica Leonel de Moura Brizola, como é batizada, está localizada no município de Salto do Jacuí, com potência instalada de 180 MW.

- Termelétricas:

No que diz respeito às termelétricas, o Rio Grande do Sul é o Estado brasileiro com o maior número de termelétricas – 04 das 13 usinas instaladas no país. Aproximadamente 90% das reservas brasileiras de carvão estão no Estado. No município de Candiota, está a maior reserva de carvão mineral do Brasil, 38% do total nacional. O município abriga as usinas Presidente Médici (446 MW) e Candiota III (350 MW), a usina Pampa Sul (340 MW). As outras duas usinas estão em Charqueadas (72 MW) e São Jerônimo (20 MW).

O Estado busca fomentar o desenvolvimento de tecnologias que visem melhor aproveitamento do carvão mineral. Outra prioridade é estudar as potencialidades de utilizar o carvão gaúcho para a indústria carboquímica.

- Energia eólica:

Já quanto à energia eólica, o RS é um dos Estados brasileiros com maior potencial, sediando inclusive o maior complexo eólico da América Latina, o de Campos Neutrais, localizado no Litoral Sul, comparado em importância para o Rio Grande do Sul, assim como o pré-sal é para o Brasil. O complexo foi batizado pela referência histórica do período da colonização ao Tratado de Santo Ildefonso, que em 1777 determinou esta região como região neutra entre as coroas espanhola e portuguesa. (figura abaixo).



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO



Área do Complexo Eólico de Campos Neutrais. Fonte: [jornaloexpresso.wordpress.com](http://jornaloexpresso.wordpress.com)

A fonte eólica participa com aproximadamente 7,46% da capacidade instalada para geração de energia elétrica do país. Os parques eólicos que fazem parte do Complexo dos Campos Neutrais são: *Parque Eólico Chuí* com 144 MW de potência, conta com 72 aerogeradores e é capaz de atender 800 mil habitantes, localizado no município de Chuí (extremo sul do RS); *Parque Eólico Hermenegildo* que tem capacidade para atender 1 milhão de habitantes, possui 101 aerogeradores e gera 181 MW de potência; e o *Parque Eólico Geribatu*, estes dois últimos em Santa Vitória do Palmar.

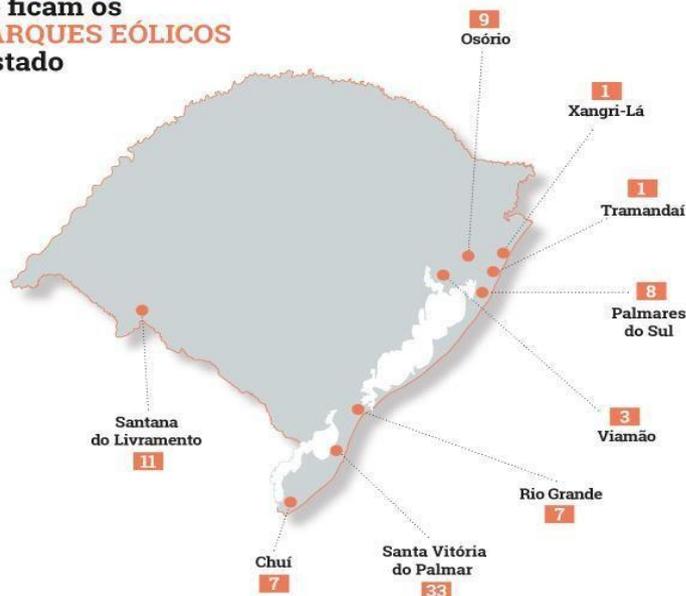
Outro importante projeto, inovador em seu modelo, é o Parque Eólico da Honda Energy, no município de Xangri-lá, Litoral Norte. Esse parque se destina à geração de energia para abastecimento da fábrica de automóveis, centro de pesquisa e sede da Honda Automóveis.

Confirmam a localização dos demais parques eólicos do nosso Estado:



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Onde ficam os  
**80 PARQUES EÓLICOS**  
no Estado



Fonte: gauchazh.clicrbs.com.br

### 10. Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos;

Nossa rede de transporte apresenta-se relativamente bem estruturada, tendo como principal meio o transporte rodoviário. Dados mais recentes indicam que, em 2017, o modal rodoviário do Rio Grande do Sul continuava respondendo por aproximadamente 88% do total transportado em cargas (produtos), enquanto no Brasil a participação deste modal atingia novamente o patamar de 65%.

No Rio Grande do Sul há rotas hidroviárias interiores e portos importantes como o de Porto Alegre e de Rio Grande e rede ferroviária extensa, com potencial para ser explorado. Há também uma rede de aeroportos regionais e um aeroporto Internacional.

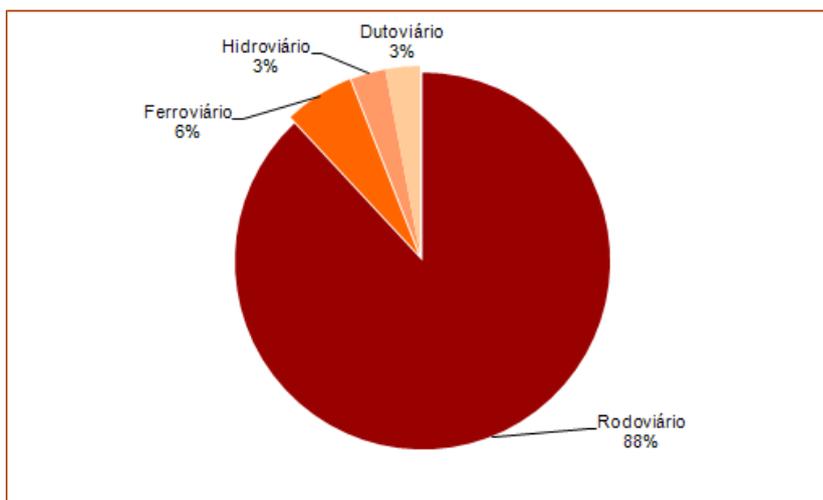
No entanto, a movimentação de cargas e de passageiros é realizada predominantemente por rodovias que interligam as várias regiões do Estado aos outros estados brasileiros e aos países do MERCOSUL. Devido



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

à sua localização geográfica, passam pelo Estado boa parte dos produtos comercializados entre o Brasil e o bloco de países do MERCOSUL, principalmente a Argentina. Com isso, rodovias como a BR-116, BR-101, BR-386 e BR-290, entre outras, apresentam volumes de tráfego cada vez mais pesado, principalmente em momentos de escoamento de safra agrícola.

Matriz Modal do RS - 2014



Fonte: ST RS/Plano Estadual de Logística de Transporte - PELT RS, 2014

Notas: Não inclui modalidade aérea

- Hidrovias e Portos:

O Rio Grande do Sul apresenta uma importante malha hidroviária, mais densa nas bacias hidrográficas do Guaíba e Litorânea.

Hidrovia do Mercosul: formada pelos rios Jacuí, Taquari, Caí, Sinos, Gravataí, Camaquã e Jaguarão, que se ligam à Laguna dos Patos através do Lago Guaíba, com continuidade no canal de São Gonçalo e na Lagoa Mirim e na bacia do rio Uruguai. Com 1.860 quilômetros de vias navegáveis, trata-se de um eixo de fundamental importância para o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Uruguai. A principal rota hidroviária do Estado encontra-se entre Porto Alegre e Rio Grande. Fertilizantes e adubos, combustíveis, óleos minerais, produtos químicos orgânicos, grãos, principalmente soja e trigo, celulose e carvão mineral são alguns dos



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

principais produtos transportados. Podem navegar embarcações com 90 metros de comprimento, 15,5 metros de boca e 2,5 metros de calado.

Rio Grande está consolidado como o segundo maior porto brasileiro em movimentação de contêineres e o terceiro em movimentação de cargas.

A soja em grão é o principal produto embarcado em toneladas, atingindo 24% do total da movimentação. Outros importantes portos são o de Pelotas e Estrela, bem mais no interior do território, nas margens do Rio Taquari, e é importante sob o ponto de vista



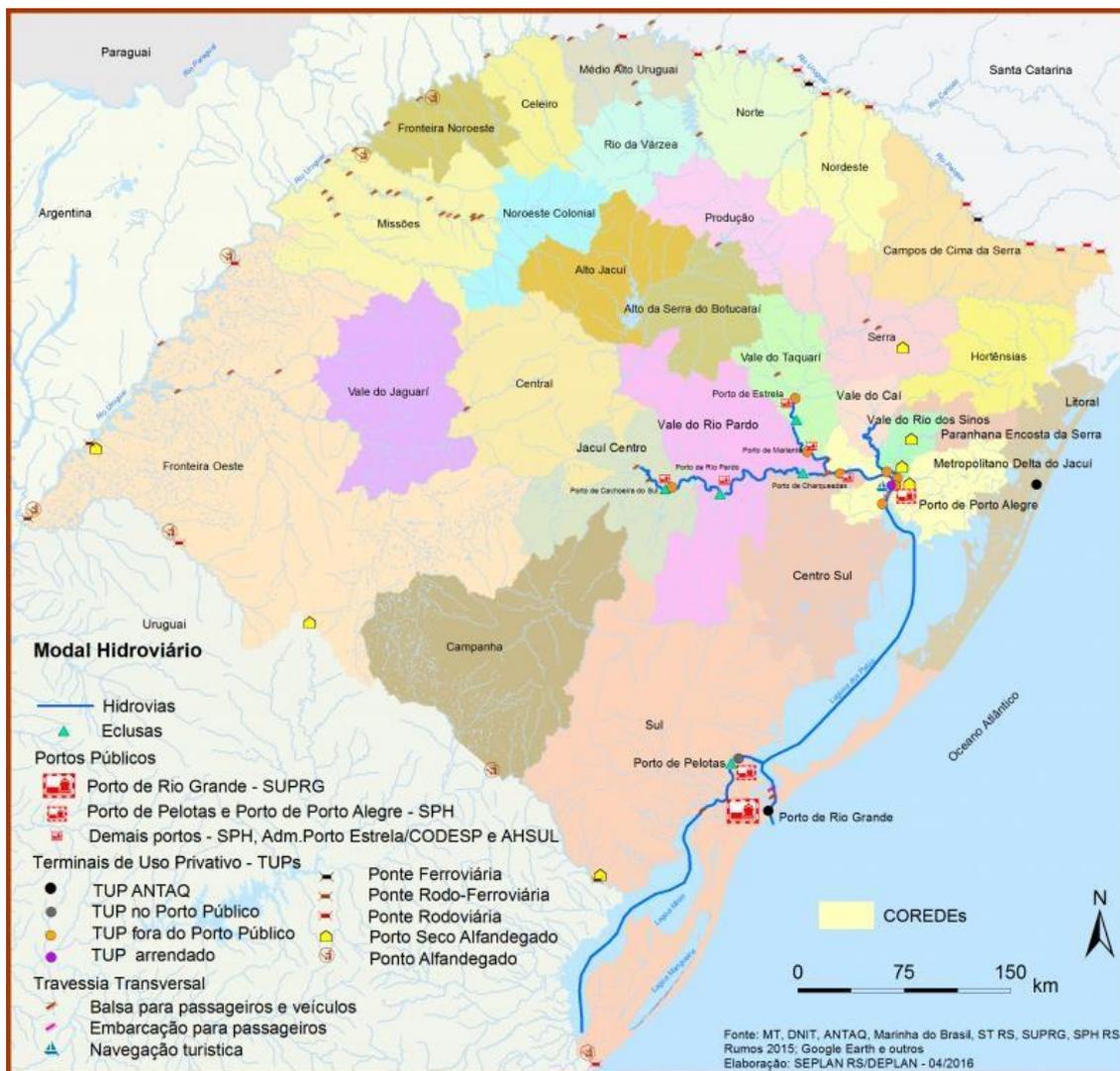
Mapa: Porto de Estrela. Fonte: [ww.infraestrutura.gov.br](http://ww.infraestrutura.gov.br)

do entroncamento Rodo-Ferro-Hidroviário, em que os inúmeros modais de transporte se encontram. Este entroncamento foi inaugurado em 1977.

Quanto ao transporte de passageiros por hidrovia, no Lago Guaíba houve uma retomada, em 2011, depois de 50 anos de interrupção, ligando o trecho Porto Alegre-Guaíba. Já a navegação pela bacia do Rio Uruguai e Jacuí está restrita à travessia de passageiros e de veículos por sistema de balsas ou outras embarcações menores, embora haja potencialidade para desenvolvimento tanto do transporte regular quanto do transporte turístico.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO



Mapa Hidroviário do RS. Fonte: [atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)

- **Aeroportos:**

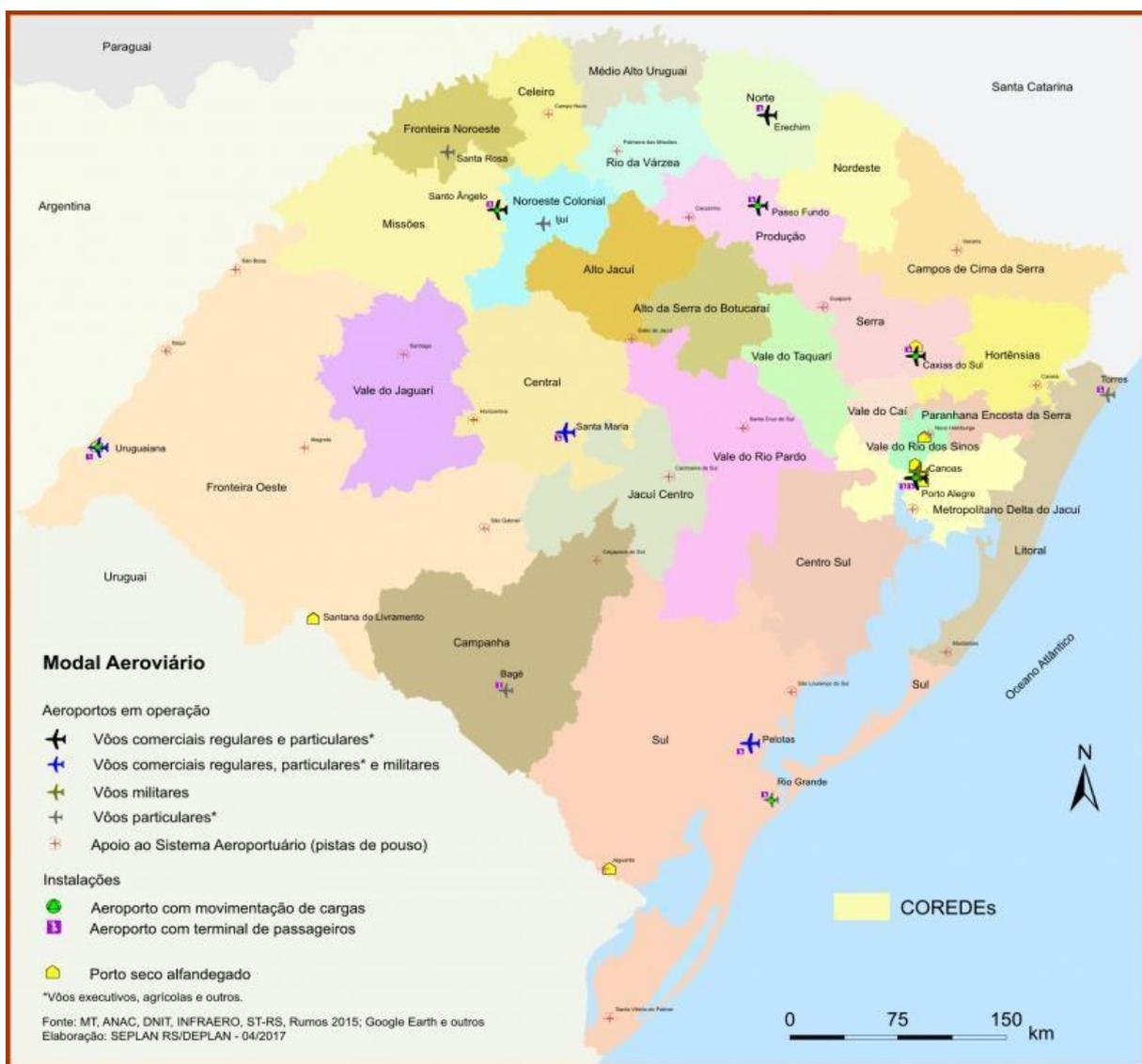
O Estado conta com um conjunto de aeroportos regionais e locais, bem como com um importante aeroporto internacional - o Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado na capital gaúcha, Porto Alegre. Os aeroportos em operação atendem a movimentação de passageiros em voos comerciais regulares, particulares e militares. Há infraestrutura para movimentação de cargas nos aeroportos de Porto Alegre, Caxias do Sul,



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Passo Fundo e Santo Ângelo. Em Rio Grande e Pelotas, Santa Maria e Canoas há movimentação esporádica de cargas militares e científicas.

A movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Salgado Filho, o maior do sistema, é da ordem de 8 milhões de pessoas/ano. As cargas que circulam pelo modal (transporte) aéreo se caracterizam normalmente pelo alto valor, reduzido volumes e/ou urgência na entrega.



Mapa Aeroviário do RS. Fonte:atlassocioeconomico.rs.gov.br



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### **11. Economia: agricultura, pecuária, indústria, comércio e turismo:**

O Rio Grande do Sul é atualmente a quarta economia do Brasil pelo tamanho do Produto Interno Bruto – PIB. O RS participa com 6,3% do PIB nacional, sendo superado pelos estados de São Paulo (32,4%), Rio de Janeiro (11%) e Minas Gerais (8,7%).

A economia gaúcha possui estreita relação com os mercados nacional e internacional, superior à média brasileira. Por isso a participação da economia gaúcha tem oscilação superior (altos e baixos) à dos demais estados brasileiros, uma vez que é fortemente influenciado pelas exportações.

Pode-se dizer que a economia gaúcha é impulsionada por dois setores: a Agropecuária e a Indústria de Transformação, refletindo no setor dos serviços.

A maior parte dos municípios que apresentam Produto Interno Bruto alto (PIB) são predominantemente industriais e estão concentrados no eixo Porto Alegre-Caxias do Sul e no eixo Pelotas-Rio Grande.

Os dez municípios que apresentaram maior PIB em 2015 foram:

1. Porto Alegre
2. Caxias do Sul
3. Canoas
4. Gravataí
5. Novo Hamburgo
6. Passo Fundo
7. Santa Cruz do Sul
8. Triunfo
9. Pelotas
10. Rio Grande.





## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Juntos, esses municípios responderam por cerca de 42% do PIB Total do Estado.

- Agricultura (principais culturas e centros produtores), pecuária;

O Rio Grande do Sul contribuiu com 12,1% em relação ao valor adicionado Bruto da Agropecuária brasileira, isto é, aproximadamente 31,3 bilhões de reais, ocupando o primeiríssimo lugar entre os estados brasileiros. O setor também possui grande importância para os pequenos municípios, sendo responsável por impulsionar inúmeras atividades, principalmente de comércio e serviços. Cerca de 46% do VAB (valor acrescentado bruto) Agropecuário do Estado vem de municípios com menos de 10 mil habitantes, então nunca subestime o lugar onde vive, juntos é que mostramos a força de nossa economia.

AGRICULTURA		
CULTURA	MUNICÍPIOS DESTAQUES	RANKING BRASIL
<b>Soja</b>	Tupanciretã, Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões, Júlio de Castilhos, Cruz Alta e Santa Bárbara do Sul	3º
<b>Arroz (em casca)</b>	Uruguaiana, Itaqui e Santa Vitória do Palmar	1º
<b>Milho</b>	Muitos Capões, Venâncio Aires	6º
<b>Fumo em folha</b>	Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Canguçu, São Lourenço o Sul, Candelária, Camaquã.	1º
<b>Trigo</b>	São Luiz Gonzaga, Muitos Capões, Giruá, Tupanciretã, Palmeira das Missões, Cruz Alta e São Miguel das Missões	2º



**VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA**  
**POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO**

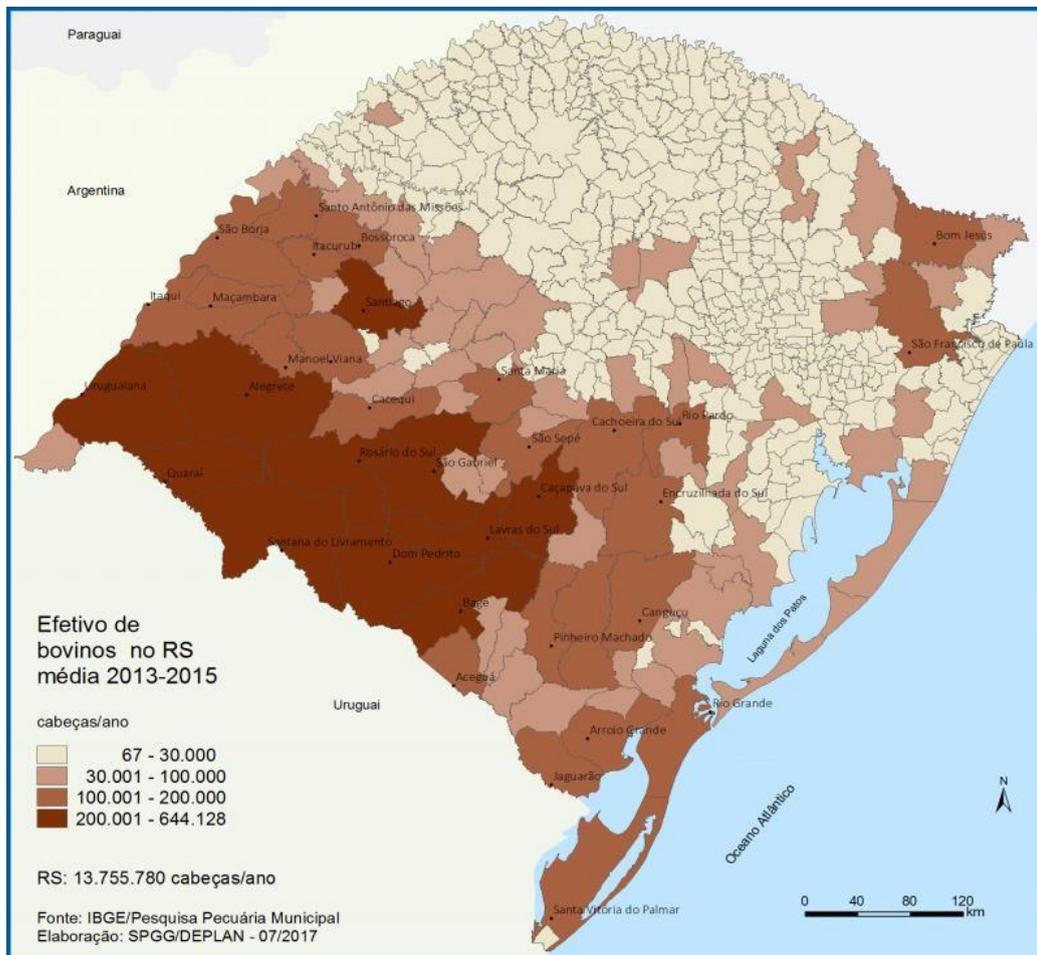
<b>Cebola</b>	São José do Norte; Tavares; Rio Grande e Ipê	5º
<b>Melancia</b>	Encruzilhada do Sul, Rio e Triunfo.	1º
<b>Melão</b>	Bom Princípio; Guaíba e Nova Santa Rita	5º
<b>Uva</b>	Bento Gonçalves, Flores da Cunha , Farroupilha , Caxias do Sul , Garibaldi e Monte Belo do Sul .	1º
<b>Maçã</b>	Vacaria , Caxias do Sul e Bom Jesus	2ª
<b>Pêssego</b>	Pelotas, Canguçu e Pinto Bandeira .	1º
<b>Laranja</b>	Planalto, Liberato Salzano e Aratiba	6º
<b>Erva Mate (folha verde)</b>	Ilópolis, Arvorezinha e Palmeira das Missões	1º
<b>Batata-doce</b>	Mariana Pimentel	1º
<b>Batata-inglesa (branca)</b>	São Francisco de Paula, São José dos Ausentes e Bom Jesus	4º
<b>PECUÁRIA</b>		
<b>Bovinos</b>	Santana do Livramento, Alegrete e Uruguaiana	6º
<b>Ovinos</b>	Santana do Livramento e Alegrete	1º
<b>Suínos</b>	Três Arroios, Viadutos, Tupandi, Santo Cristo e Três Passos	3º
<b>Aves e ovos</b>	Nova Bréscia, Caxias do Sul, Boa Vista do Sul, Marau e Salvador do Sul, Farroupilha (ovos)	4º
<b>Leite</b>	Santo Cristo, Casca, Ijuí, Ibirubá e Marau	2º



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### DICA!

Imprima um mapa do RS e marque com um símbolo que relacione a cultura de cada cidade para memorizar melhor e se localizar no espaço.



Fonte: [atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

- Indústria (principais indústrias e produtos, localização, polos);

O Estado apresenta uma indústria diversificada, a qual se desenvolveu a partir das agroindústrias e de outros segmentos ligados ao setor primário. O setor industrial gaúcho responde por 23,2% do total, sendo que 16,3% corresponde à Indústria de Transformação.

A Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul ocupa a 3ª posição no ranking nacional, depois de São Paulo e Minas Gerais, com uma participação de 8,6%.

Os segmentos da indústria ligados ao mercado exportador possuem também um alto grau de concentração espacial da produção. O eixo Porto Alegre-Caxias do Sul polariza estes segmentos produtivos em sua grande parte. Apesar de bastante concentrada espacialmente, outros segmentos, como o de produtos alimentares, apresentam um grau de dispersão maior pelo território gaúcho.

No ano de 2015, cinco municípios - Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Triunfo e Gravataí - responderam por 34% do VAB (valor acrescentado bruto) industrial do estado, principalmente na Indústria de Transformação.

Candiota e Pinhal da Serra se destacaram na Produção e distribuição de eletricidade, e Triunfo na Fabricação de produtos derivados do petróleo. Os demais se concentraram na Fabricação de veículos automotores, de Produtos químicos, Artefatos de couro e Metalurgia.

Os segmentos industriais do Rio Grande do Sul apresentam uma distribuição espacial bem definida e consolidada. Os arranjos industriais do Estado se caracterizam por apresentar boa articulação interna, como por exemplo, nos segmentos metal-mecânico, moveleiro e coureiro-calçadista na região da Serra e Vale dos Sinos; fumageiro na região de Santa Cruz do Sul e petroquímico na RMPA, com destaque para os municípios de Canoas e Triunfo.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

De outro lado, outros segmentos apresentam grande dispersão pelo território, como é o caso da indústria de produtos alimentares e de confecção de artigos do vestuário e acessórios. Há também uma tendência de consolidação do eixo industrial que extrapola o eixo Porto Alegre-Caxias do Sul, seguindo em direção norte-noroeste, passando por Passo Fundo, Erechim, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Horizontina, caracterizado pela presença de unidades industriais em arranjos produtivos diversos, com destaque para os segmentos ligados à indústria metal-mecânica, principalmente do ramo de implementos agrícolas.

Assim, a Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul apresenta elevada diversificação e se desenvolveu a partir de atividades ligadas às agroindústrias e outros segmentos originados do setor primário. Os principais segmentos são os de metal-mecânica, material de transporte, química, mobiliário e calçados, todos com vínculos com o mercado externo. Na última década, a área industrial gaúcha tem sido complementada com a inserção de novos segmentos, como a indústria naval e a de equipamentos de informática e eletrônicos.

Abaixo uma listagem de produtos do RS, use sua criatividade e lápis coloridos para assimilar o conteúdo:

<b>PRODUTOS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO/PÓLO</b>	<b>Anote aqui uma observação para ajudar a lembrar e a cor para identificar no mapa:</b>
<b>Alimentos</b>	Porto Alegre, Pelotas e Caxias do Sul (bastante dispersa no território)	
<b>Bebidas</b>	Flores da Cunha, Bento Gonçalves e Caxias do Sul.	
<b>Produtos do Fumo</b>	Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires	



**VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA**  
**POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO**

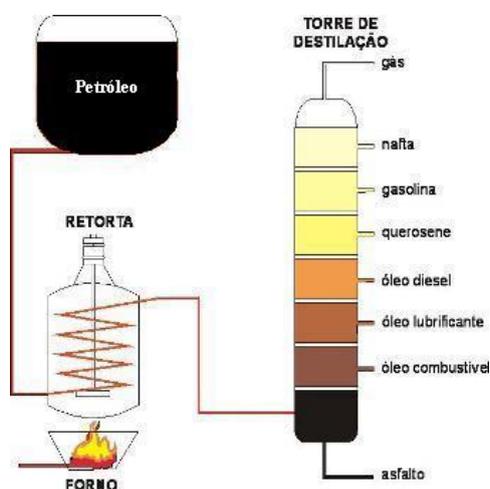
<b>Têxteis, Vestuário e Acessórios</b>	Porto Alegre, Caxias do Sul e Novo Hamburgo	
<b>Couro, Artefatos de Couro e Calçados</b>	Sapiranga, Novo Hamburgo, Parobé, Campo Bom, Igrejinha e Três Coroas	
<b>Móveis e produtos de Madeira</b>	Bento Gonçalves e Caxias do Sul	
<b>Celulose e produtos de papel</b>	Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Porto Alegre	
<b>Produtos Químicos e Farmacêuticos</b>	Porto Alegre, Caxias do Sul e Novo Hamburgo, Canoas (produtos químicos), Rio Grande (insumos agrícolas)	
<b>Minerais não-metálicos (vidro, cimento, cerâmica, gesso)</b>	Porto Alegre	
<b>Metalurgia, Máquinas e Equipamentos</b>	Porto Alegre, Caxias do Sul, Panambi, Não-Me-Toque, Passo Fundo, Santa Rosa e Horizontina	
<b>Informática, Eletrônicos e Ópticos</b>	Porto Alegre e Caxias do Sul	
<b>Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias</b>	Eixo Porto Alegre – Caxias do Sul, Gravataí, São Marcos e Erechim	
<b>Produtos de Borracha e de Material Plástico</b>	Caxias do Sul e Novo Hamburgo	

*Refinaria Alberto Pasqualini* - está localizada em Canoas, sob responsabilidade da Petrobrás. Instalada desde 1968, hoje está ligada, através de dutos, ao Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra em Osório/RS, e ao Terminal de Niterói em Canoas/RS, dali o produto segue por hidrovias até Rio Grande/RS. A produção é focada em Diesel, mas gasolina,



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

GLP, óleo combustível, querosene de aviação, solventes, asfalto, coque, enxofre e propeno também aparecem significativamente.

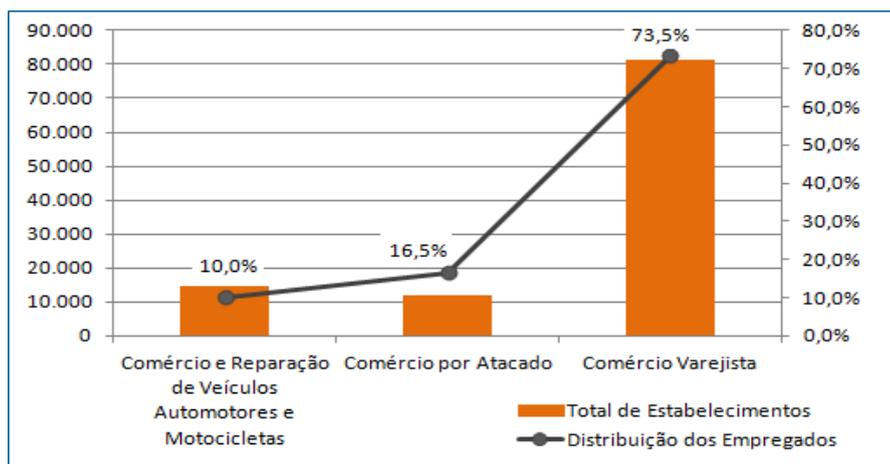


*Pólo Petroquímico* - inaugurado na década de 80 está situado em Triunfo e é formado por seis empresas, que empregam mais de 6000 trabalhadores. A produção do Pólo se dá inicialmente com a nafta - fração líquida do petróleo, espécie de betume inflamável.

Fonte: <https://meioambiente.culturamix.com>

### ● Comércio e turismo:

O segmento do Comércio compreende as atividades de Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, o Comércio Atacadista e Comércio Varejista, estes envolvendo respectivamente a atividade de compra e venda de mercadorias no atacado e no varejo.



Fonte: [atlassocioeconomico.rs.gov.br](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

Junto a este material, temos um mapa turístico do RS, o qual é disponibilizado pelo governo do Estado e dá ênfase nas regiões turísticas do Rio Grande do Sul. Seria interessante ter um mapa do Estado colado no seu mural, uma vez que, Ser tradicionalista oportuniza viajar a diversos lugares. A cada nova descoberta, você pode marcar com um alfinete o local que conheceu, listando as experiências e curiosidades.

### **12. Minerais: principais minerais encontrados no estado, sua importância, localização e produção:**

O território do Rio Grande do Sul conta com variada configuração geológica, apresentando rochas que registram grande parte da história do planeta. Com idades que vão de cerca de 2 bilhões a 500 milhões de anos, as rochas agrupadas no chamado Escudo Sul-Rio-Grandense constituem a área que possui a maior presença de ocorrências de minerais com importância econômica.

Na Depressão Periférica estão depositadas as rochas sedimentares do Carbonífero e Triássico (300-200 milhões de anos), que constituíram os grandes depósitos carboníferos gaúchos.

No planalto basáltico, resultado de derrames fissurais de lava ocorridas no Cretáceo, a riqueza mineralógica é mais limitada, com exceção das áreas de presença de gemas como ametistas e ágatas.

Na região litorânea estabeleceram-se os sedimentos mais recentes, que formam a Planície Costeira.

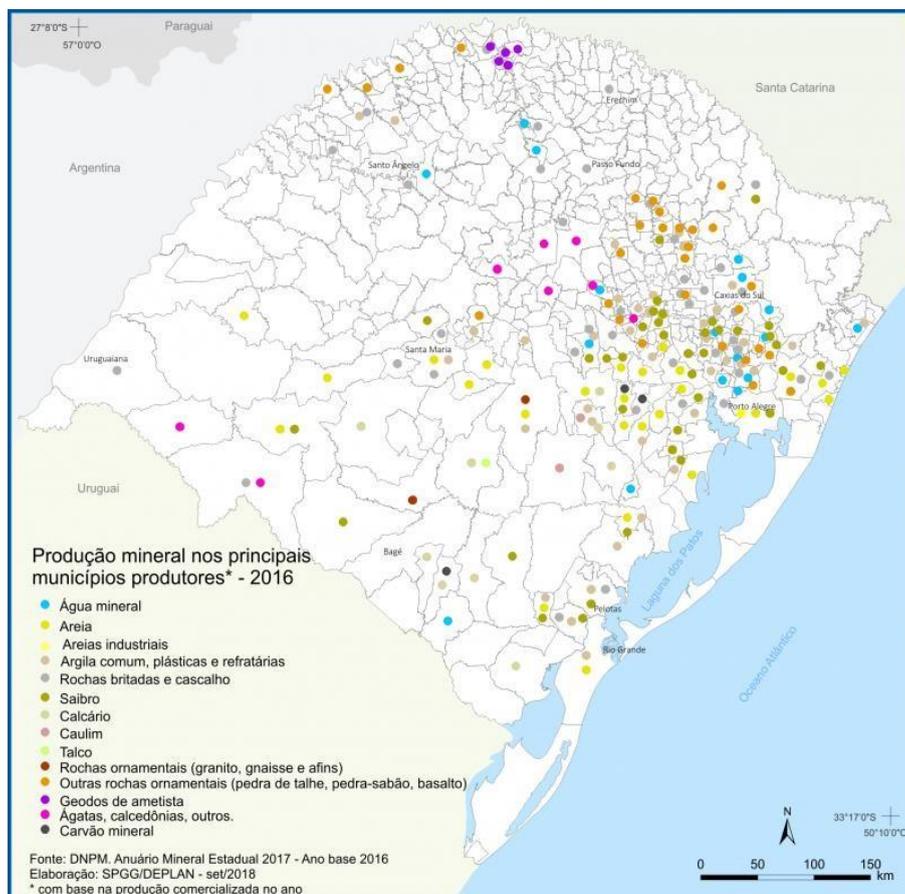
O Estado é produtor e exportador de pedras preciosas, destacando-se a ametista e a ágata que têm qualidade gemológica superior e grande aceitação internacional. Também é produtor e exportador de rochas ornamentais (granitos e mármore) que têm apresentado um aumento de demanda. A produção de rochas ornamentais concentra-se no centro-sul do Estado.



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

O carvão mineral é o principal produto, com reservas totais da ordem de 28,5 bilhões de toneladas, que correspondem a 89% dos recursos de carvão do país. O Rio Grande do Sul é, juntamente com Santa Catarina, o maior produtor de carvão mineral do Brasil, sendo que a produção estadual beneficiada, em 2016, foi da ordem de 5 milhões de toneladas. Somente a Jazida de Candiota possui 38% de todo o carvão nacional. Atualmente, as maiores perspectivas para o uso do carvão mineral estão na geração termoelétrica e na aplicação industrial para geração de calor (energia térmica) para uso metalúrgico.

Na região da Campanha, onde estão localizadas as maiores jazidas de carvão. As pesquisas realizadas para o aproveitamento da argila que ocorre junto a estas jazidas mostraram um grande potencial de utilização econômica para fabricação de cerâmicas.





**VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA**  
**POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO**



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KOCH, Siziane. "Rio Grande do Sul-Espaço e Tempo." *A Geografia e a História do nosso estado*. São Paulo: Ática (2003).

Moreira, Igor. "Geografia-Rio Grande do Sul." São Paulo: Ática (2006).

SCHNEIDER, Regina Portella. "Geografia do Rio Grande do Sul." São Paulo: FTD (2001).

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs.html>

<https://estado.rs.gov.br/geografia>

<https://www.mapasparacolorir.com.br/mapa-estado-rio-grande-do-sul.php>

[http://www.ufrgs.br/nespro/nespro\\_indices\\_categorias\\_bovinos.php](http://www.ufrgs.br/nespro/nespro_indices_categorias_bovinos.php)

<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1586&event>

PESSOA, M. L. (Org.). População do RS. In:\_. **Atlas FEE**. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: < <http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/demografia/populacao-do-rs/> >. Acesso em: 13 de março de 2020.

Regiões Culturais: A Construção de Identidades no Rio Grande do Sul e Sua Manifestação na Paisagem Gaúcha». 2007. Consultado em 19 de dezembro de 2014

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2017/11/aument-a-proporcao-de-negros-na-populacao-gaucha-aponta-ibge-cjadvcfym0fpe01mxnilj15kh.html>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/clima-influencia-da-latITUDE-altitude-e-albedo.htm>

<https://op.europa.eu/webpub/eca/lr-energy-and-climate/pt/>

<http://rsemfoco.blogspot.com/2013/01/vento-nordestao-incomodo-ou-nao.html>



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/nossa-terra/2012/noticia/2012/11/vegetacao-do-rs-e-marcada-pela-diversidade-diz-doutor-em-botanica.html>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pico\\_do\\_Monte\\_Negro#/media/Ficheiro:Monte\\_Negro.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pico_do_Monte_Negro#/media/Ficheiro:Monte_Negro.jpg)

<http://coral.ufsm.br/lepa/revista/rev1/rev1art6.pdf>

<http://professoralucianekawa.blogspot.com/2016/09/xisto.html>

[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/portal/index.php?acao=secoes\\_portal&id=30&submenu=18](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/portal/index.php?acao=secoes_portal&id=30&submenu=18)

PESSOA, M. L. (Org.). Situação hídrica. In: **Atlas FEE**. Porto Alegre: FEE, 2017. Disponível em: < <http://atlas.fee.tche.br/rio-grande-do-sul/socioambiental/situacao-hidrica/> >. Acesso em: 16 de março de 2020.

<https://investrs.com.br/por-que-rs>

<https://jornaloexpresso.wordpress.com/2014/05/06/rio-grande-do-sul-constroi-maior-complexo-eolico-do-pais/>

<https://www.portal-energia.com/brasil-tem-maior-complexo-eolico-da-america-latina/>

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2018/12/energia-eolica-no-rs-trava-a-espera-de-investimentos-em-linhas-de-transmissao-cjprjyu1r00b301pjoohlqkxz.html>

<https://www.portal-energia.com/eletrosul-inaugura-parque-eolico-258-mw-rio-grande-sul/>

<https://ciadosgifs.blogspot.com/2014/11/gauchos.html>

<https://www.icmbio.gov.br/portal/visitacao1/unidades-abertas-a-visitacao/9362-parque-nacional-da-lagoa-do-peixe>

<https://estado.rs.gov.br/parque-delta-do-jacui-comemora-30-anos-de-preservacao>



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

[http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/qualidade\\_jacui/jacui.asp](http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/qualidade_jacui/jacui.asp)

<http://www.comitecamaqua.com/index.php/a-bacia-hidrografica/caracterizacao-geral>

<http://www.comitesinos.com.br/bacia-hidrografica-do-rio-dos-sinos>

<http://brasildasaguas.com.br/projetos/sete-rios-2006-2007/ibicui/>

[https://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar\\_municipio.asp?nome=Jaguar%C3%A3o&uf=RS&tipo=lazer](https://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Jaguar%C3%A3o&uf=RS&tipo=lazer)

<http://www.dnit.gov.br/hidrovias/hidrovias-interiores/hidrovia-do-mercosul/hidrovia-do-mercosul>

<https://www.nautica.com.br/conheca-a-lagoa-dos-patos-a-maior->

<https://meioambiente.culturamix.com/natureza/lagoa-mirim>

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/nossa-terra/noticia/2013/10/localizada-no-extremo-sul-do-rs-lagoa-mangueira-e-unica-no-brasil.html>

Maciel, Oziel Pires. "Importância econômica das usinas hidroelétricas no município de Salto do Jacuí/RS." (2012).

[http://www.jb.fzb.rs.gov.br/lista/562/Floresta\\_Estacional\\_Decidua\\_e\\_Semi-decidua\\_%28Floresta\\_Subtropical%29](http://www.jb.fzb.rs.gov.br/lista/562/Floresta_Estacional_Decidua_e_Semi-decidua_%28Floresta_Subtropical%29)

<http://www.falecomopolo.com.br/polo>

<https://petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/refinarias/>

### **OBSERVAÇÃO:**

Os desenhos não estão nas escalas indicadas e são meramente ilustrativos;

### **ANEXOS**

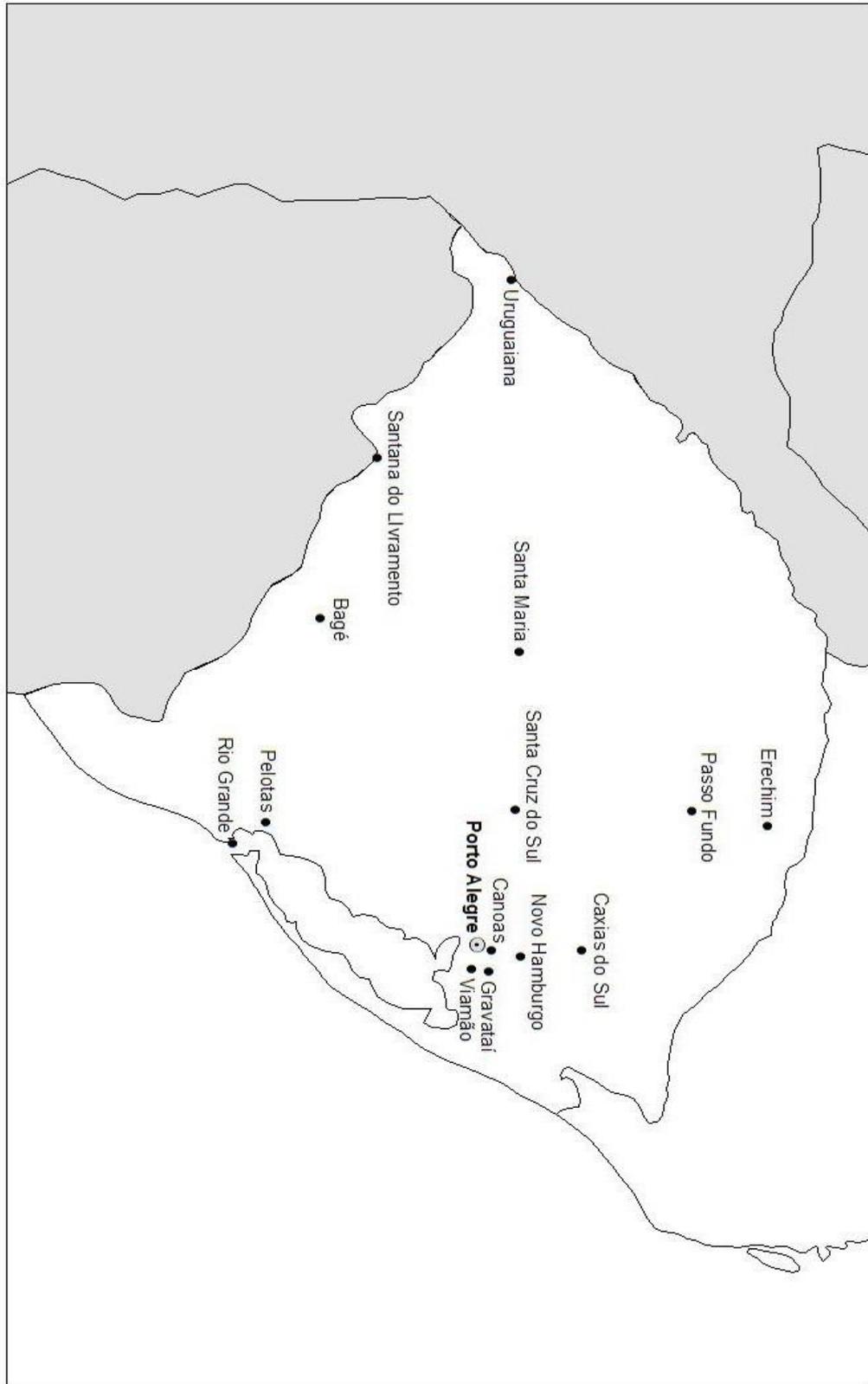
MAPAS EM BRANCO PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES (imagens abaixo)

MAPA TURÍSTICO DO RS (arquivo em anexo)



VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA  
POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



www.mapasparacolorir.com.br  
Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE

0 50 100 200 Km





VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA  
POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

**RIO GRANDE DO SUL - MESORREGIÕES**



- |                          |                                       |                          |                               |
|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <b>Centro Ocidental Rio-grandense</b> | <input type="checkbox"/> | <b>Noroeste Rio-grandense</b> |
| <input type="checkbox"/> | <b>Centro Oriental Rio-grandense</b>  | <input type="checkbox"/> | <b>Sudeste Rio-grandense</b>  |
| <input type="checkbox"/> | <b>Metropolitana de Porto Alegre</b>  | <input type="checkbox"/> | <b>Sudoeste Rio-grandense</b> |
| <input type="checkbox"/> | <b>Nordeste Rio-grandense</b>         |                          |                               |

Fonte: [suportegeografico77.blogspot.com.br](http://suportegeografico77.blogspot.com.br)



## VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA POLÍGRAFO DE GEOGRAFIA PARA CIRANDA E ENTREVERO

